



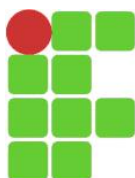
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA NA
MODALIDADE SUBSEQUENTE À DISTÂNCIA**

Aprovado pela Resolução nº 59/2013/CONSUP/IFTO, de 15 de outubro de 2013.

Dispõe sobre o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística na modalidade subsequente à distância a ser ofertado pelo *Campus* Porto Nacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO.

**PALMAS-TO
OUTUBRO 2013**



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

Francisco Nairton do Nascimento
Reitor do Instituto Federal

Ovídio Ricardo Dantas Júnior
Pró-reitor de Ensino

Miguel Camargo da Silva
Diretor-geral *pro tempore* do Campus Porto Nacional

Madson Teles de Souza
Diretor de Ensino à Distância

Equipe de Elaboração*

Autenir Carvalho de Rezende
(Professor/Área Economia)

Leandro Maluf
(Professor/Área Tecnologia em Logística)

Cremil Maria de Faria
(Revisora de Texto/Cores)

Luciano Correia Franco
(Professor/Área Informática)

Elainy Cristina da Silva Coelho
(Professor/Área Administração)

Millena Adriana Formiga Dias
(Professor/Área Administração)

Gislane Ferreira Barbosa
(Professor/Área Economia)

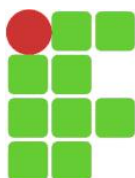
Raimundo Gomes Júnior
(Assistente de Alunos)

Klaus Rene Trein
(Professor/Área Administração)

Teomar Manduca Aires Leal
(Professor/Área Administração)

Haroldo Pereira Costa
(Técnico em Assuntos Educacionais)

* Instituída pela Portaria nº 56/2013/IFTO/Campus Porto Nacional, de 26 de abril de 2013.

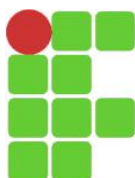




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

SUMÁRIO

Apresentação	4
Identificação	6
1. Justificativa.....	7
2. Objetivos	11
2.1 Objetivo Geral	11
2.2 Objetivos Específicos.....	11
3. Requisitos de Acesso.....	12
3.1 Pré-requisito para o ingresso	12
3.2 Regulamentações do processo seletivo	12
4. Perfil do Egresso	12
5. Competências e habilidades	13
5.1 Competências	13
5.2 Habilidades.....	16
6. Organização Curricular	17
6.1 Matrizes Curriculares	18
6.2 Fluxogramas do curso/Itinerário Formativo.....	21
6.3 Metodologia	22
6.4 Prática como Componente Curricular (PCC).....	22
6.5 Estágio Curricular Supervisionado.....	23
6.6 Atividades Complementares	23
6.7 TCC	23
6.8 Projeto Integrador.....	23
6.9 Ementas	23
6.10 Temas Gerais e Específicos do Eixo e do Curso.....	26
6.11 Temas Relacionados à Diversidade.....	27
7. Critérios de Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.....	28
8. Critérios de Avaliação da Aprendizagem.....	28
9. Instalações e Equipamentos	30
9.1 Infraestruturas de informática e redes de informação	30
10. Pessoal.....	30
10.1 Pessoal Docente.....	30
10.2 Sistema de Gestão: Equipe Acadêmica e Órgão Colegiado.....	31
10.3 Quadro demonstrativo da Coordenação do Curso.....	33
11. Certificados e Diplomas	34
12. Referências Bibliográficas	34
Anexo	37
Descrição Mínima das Unidades Curriculares	37





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

APRESENTAÇÃO

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica teve como marco histórico inicial a criação em 1909, pelo presidente Nilo Peçanha das dezenove Escolas de Aprendizes. Avançou significativamente a partir da edição da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que, entre outras ações, criou os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (IF's) em todo o país.

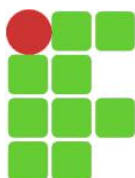
Essa lei representa um grande marco na educação profissional, pois, transformou grande parte das Escolas Técnicas, Agrotécnicas e Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET's). Instituiu ainda, 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; 01 Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR; 02 Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET-RJ e de Minas Gerais - CEFET-MG; e Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais. Até o fim do ano de 2010 foram inauguradas 214 novas escolas de educação profissional.

Pela legislação, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, destinará metade de suas vagas ao ensino profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos. Na educação superior hierarquicamente disponibilizar 20% de suas vagas/ano aos cursos de licenciatura (conforme necessidade regional) e os 30% restantes distribuídos prioritariamente na oferta de Cursos de Tecnologia, Bacharelado e Pós Graduação. Serão incentivadas as licenciaturas com conteúdos específicos da educação profissional e tecnológica e, na área de pesquisa e extensão, estimulada a busca de soluções técnicas e tecnológicas.

No estado do Tocantins, anterior ao ano de 2008, fazia parte da Rede Federal de Educação Técnica e Tecnológica: a Escola Técnica Federal de Palmas (ETF-Palmas), a qual possuía uma Unidade de Ensino Descentralizada - UNED na cidade de Paraíso do Tocantins, e Escola Agrotécnica Federal de Araguatins (EAFA). Com a Lei essas duas escolas e a Uned de Paraíso do Tocantins foram integradas automaticamente ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), passando a ser cada uma delas um campus do IFTO. Além destes, o Instituto hoje é constituído pelos *campi* de Araguaína, Paraíso do Tocantins, Gurupi e Porto Nacional.

O *Campus* Porto Nacional nasceu na conjuntura da expansão da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Regulamentado pela portaria nº. 102 de 29 de Janeiro de 2010, do Ministério da Educação publicada no Diário Oficial da União de 1º de fevereiro de 2010, no qual o *Campus* Porto Nacional recebe autorização para seu funcionamento.

A implantação de um Campus do IFTO no município de Porto Nacional partiu das considerações e reivindicações do setor produtivo e, principalmente, do setor público do município e mesorregião. Objetivou-se atender a um dos objetivos postos na lei de criação dos institutos: possibilitar à região, por meio da oferta de cursos técnicos profissionais e





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

profissionalizantes, de cursos superiores, inclusive de formação de professores, o atendimento às necessidades locais em favorecimento ao desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Dessa forma, o *Campus* Porto Nacional deu início as suas atividades acadêmicas no segundo semestre de 2010, ofertando os seguintes cursos:

- Curso Técnico em Informática - subsequente ao Ensino Médio;
- Curso Técnico em Logística - subsequente ao Ensino Médio.
- Curso Superior de: Licenciatura em Computação;
- Curso Superior de: Tecnologia em Logística;

Como se percebe, no *Campus* Porto Nacional um Curso Técnico em Logística subsequente ao ensino médio é ofertado presencialmente desde o ano de 2010, proporcionando pertinente formação profissional para aquela localidade.

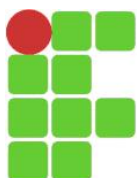
O presente projeto pedagógico trata do Curso Técnico em Logística subsequente ao ensino médio, inserido no eixo Gestão e Negócios, em uma nova modalidade, ou seja, **ofertado na modalidade de educação à distância**, que, igualmente será ofertado pelo *Campus* Porto Nacional, no entanto, agora, para cinco polos de apoio presencial que deverão ser autorizados e definidos considerando-se as necessidades locais.

Ressalta-se que o regime de oferta será de forma que, findada uma turma, o curso tenha nova oferta, podendo ser-nos mesmos polos ou alternando-se de polo conforme estudo de demanda.

O Curso Técnico em Logística terá uma carga horária total de 1095 horas, a serem ministradas em quatro semestres, com regime de rematrícula semestral desta, 80% (oitenta por cento) será ministrada à distância, sendo que 20% (vinte por cento) da carga horária de cada componente curricular será ministrada na modalidade presencial. Esta carga horária está distribuída em quatro Blocos de Componentes Curriculares semestrais, totalizando dois anos. São **22** Componentes Curriculares, das quais **duas** integram todos os eixos dos cursos técnicos à distância, **dez** integram o eixo específico do curso, **cinco** se repetem em outros eixos; **cinco** se repetem no eixo de gestão.

Este Curso acompanha o modelo previsto no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT), instituído e implantado pelo Parecer CNE/CEB nº 11, 12 de julho de 2008 e Resolução CNE/CEB nº 03, de 09 de julho de 2008, alterados pelo Parecer CNE/CEB nº 3, de 26 de janeiro de 2012, e Resolução CNE/CEB nº 04/2012, de 6 de junho de 2012, o curso Técnico em Logística se encontra no Eixo Tecnológico Gestão e Negócios.

Para a estruturação da matriz curricular do curso, além da observância ao CNCT, seguiram-se as orientações do Currículo Referência para os Cursos Técnicos da Rede de Escola Técnica Aberta do Brasil. Trata-se de um projeto de pesquisa que tem como metodologia o trabalho coletivo de diversos especialistas da área, entre eles coordenadores dos cursos de Gestão





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

e Negócios de diferentes regiões brasileiras e instituições. Desta forma, tem-se a preocupação de correlacionar o perfil técnico-profissional com as competências comportamental-attitudinal, técnica-cognitiva, bem como com as habilidades e bases tecnológicas contempladas nas ementas comuns e específicas. Considerou-se também a orientação dos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico, a Classificação Brasileira de Ocupações e a legislação vigente.

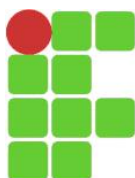
Atuarão no Curso que trata este documento, professores, tutores a distância e/ou tutores presenciais, selecionados por meio de processo seletivo simplificado de profissionais bolsistas, que deverão dispor de vinte horas semanais para dedicação do curso. De modo que as informações, dentre outras, referentes à questões como, remuneração, deveres, turnos e requisitos mínimos para concorrer às vagas, serão discriminadas em respectivo edital de seleção de profissionais. Os professores e tutores a distância deverão ter graduação específica para ministrar o componente curricular.

O público alvo são estudantes que tenham concluído o ensino médio, os quais deverão ser selecionados também através de edital.

Cabe ressaltar que esse Curso comporá a história do Campus Porto Nacional por ser o primeiro curso técnico subsequente ao ensino médio, ofertado na modalidade de educação à distância ofertado pelo Campus, com previsão de início para o segundo semestre letivo do ano de 2013.

IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA - <i>Campus Porto Nacional</i>
CNPJ: 10.742.006./0007-83
ENDEREÇO COMPLETO: Avenida Tocantinia, A.I. - Loteamento Mãe Dedê, Porto Nacional/TO. CEP 77500-000
FONE(S): 63 3363 9700
E-MAIL(S): portonacional@ifto.edu.br
DIRETOR GERAL: MIGUEL CAMARGO DA SILVA
FONE(S): 63 84056973
E-MAIL(S): portonacional@ifto.edu.br
DADOS DO CURSO
EIXO TECNOLÓGICO: Gestão e Negócios
NOME DO CURSO: Técnico em Logística
NÍVEL:



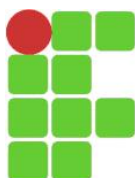


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

☐	Fundamental.	☒	Médio.	☐	Superior.
MODALIDADE:					
☒	Educação Profissional.	☐	Educação Básica.	☐	Educação Superior.
☒	Educação a Distância.	☐	Educação de Jovens e Adultos.	☐	Educação Especial.
☐	Educação Prisional.	☐	Educação Indígena.	☐	Educação Quilombola.
Forma de articulação da Educação Básica com a Educação Profissional:					
☐	Integrada.	☒	Subsequente	☐	Concomitante
OFERTA:					
☐	Presencial.	☒	À distância.		
CARGA HORÁRIA DO CURSO: 1095					
TOTAL		1095 HORAS			
DURAÇÃO DO CURSO: Quatro semestres					
QUANTIDADE DE VAGAS OFERTADAS/ANO: 250					
REGIME DE MATRÍCULA: semestral					
TURNO:					
☐	Matutino	☐	Vespertino	☐	Noturno
☐		☐		☐	Integral
☐		☐		☒	Não se aplica
Número de polos para atendimento: (5) Cinco Polos.					
O curso poderá atender a qualquer um dos polos de apoio presencial autorizados, devendo ser oferecido em cinco polos a cada nova versão do curso.					
Número de estudantes:					
Até 50 estudantes por polo.					
Número total de estudantes possíveis:					
250 estudantes					
Número total de estudantes previstos para implantação do projeto:					
250 estudantes					

1. JUSTIFICATIVA

No âmbito da política de expansão da educação profissional e tecnológica, o Ministério da Educação, por meio da articulação da Secretaria de Educação a Distância e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, lança o Edital 01/2007/SEED/SETEC/MEC publicado no Diário Oficial da União de 27 de abril de 2007, no qual estabelece a participação das instituições públicas federais e estaduais como ofertantes do ensino a distância e divulga a aprovação de 175 projetos de cursos.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

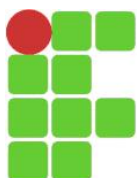
Em dezembro desse mesmo ano, o Decreto n° 6.301 institui, “no âmbito do Ministério da Educação, o Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil – e-Tec Brasil, com vistas ao desenvolvimento da educação profissional técnica na modalidade de educação a distância, com a finalidade de ampliar a oferta e democratizar o acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos no País” (BRASIL, 2007). Quatro anos depois, é instituída a rede e-Tec Brasil, pelo Decreto nº 7589, de 26 de outubro de 2011.

Tal iniciativa constitui-se, então, uma das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação na Rede Federal. Trata-se, pois, de um passo importante para a democratização do acesso ao ensino técnico público, através da modalidade de educação à distância, visando levar cursos técnicos a pessoas que buscam a inserção rápida no mercado de trabalho, o que veio ao encontro das expectativas de um novo estado brasileiro em formação, o Estado do Tocantins.

Devido ao rápido crescimento e uma cadeia produtiva formada predominantemente pelos setores da agropecuária, piscicultura, movelaria, construção civil, turismo e comércio, e ainda pelos órgãos públicos, o Instituto Federal do Tocantins, Campus Porto Nacional, ainda em 2011, por meio de ampla pesquisa de campo juntamente com diversos órgãos e instituições do Estado do Tocantins, especialmente junto a Secretaria Estadual, além da sociedade civil organizada, por meio de reuniões técnicas de consultoria, identifica áreas deficientes em qualificação profissional que necessitam de profissionais qualificados na área administrativa. A partir daí, e já com a presença do curso presencial Técnico em Logística, que se justifica até pelo fato do aumento da demanda por esses profissionais uma vez que vários projetos de grande envergadura estão em curso no Estado, tais como a ferrovia norte-sul, uma obra de infraestrutura de transporte que será utilizada para escoar a produção agropecuária e agroindustrial da região centro - norte do Brasil, esta obra cruza todo o Estado Tocantins e que terá um polo multimodal em Porto Nacional, além da possibilidade da implantação de um terminal com alfândega no aeroporto de Palmas, ou seja, sua transformação em um terminal de logística corrobora com a justificativa da necessidade do presente curso. Assim, o momento culmina com a necessidade de expansão do curso Técnico em Logística, adequando-se perfeitamente com a oferta do referido curso, agora na modalidade EAD, visando atender a respectiva demanda atual e futura do mercado tocantinense.

Em entrevista à Agência Tocantinense de Notícias, no dia 12 de maio de 2011 o Presidente da VALEC informou que a viabilização da construção da ferrovia se deve, em grande parte, ao potencial logístico do Estado do Tocantins. Segundo o presidente da VALEC, é o primeiro resultado da parceria entre a empresa e o governo do Estado e representa um esforço para que a Ferrovia Norte e Sul (FNS) seja um instrumento de transformação da realidade econômica e social de toda uma região. Com isso vamos melhorar a infraestrutura de transporte no estado para o escoamento da produção tocantinense explorando seu potencial logístico, estimulando assim a implantação de polos industriais no Estado do Tocantins.

O Governo Federal através de obras pelo Plano de Aceleração do Crescimento – (PAC) irá construir a Plataforma Multimodal de Porto Nacional em Luzimangue gerando mais de 2 mil empregos diretos. Trata-se de uma obra de primeiro mundo e esta obra possuirá dois





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

modais de transporte: o ferroviário e o rodoviário. A plataforma esta no município de Porto Nacional ela irá atender principalmente a cidade de Palmas, porém vai atender também os municípios circunvizinhos e dentre estes principalmente Porto Nacional onde ela está localizada. Outros pátios multimodais serão criados no Estado do Tocantins nas seguintes cidades: Aguiarnópolis, Araguaína, Colinas do Tocantins, Guaraí, Porto Nacional e Gurupi.

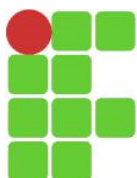
No Brasil é real a necessidade por profissionais da logística, no Estado do Tocantins não é diferente. Desde sua criação (1988), o Estado se caracteriza por apresentar promissoras perspectivas econômicas. Estão em crescimento vários empreendimentos de diversos ramos da economia, como o comércio varejista e atacadista, a indústria e o agronegócio, o carro chefe da economia tocanrinense. Dessa forma, as possibilidades de aumento da demanda por esses profissionais são consideráveis, posto os vários projetos de grande envergadura em curso no Estado, especialmente a referida obra de infraestrutura de transporte que será utilizada para escoar a produção agropecuária e agroindustrial da região centro- norte do Brasil, cruzando todo o Estado Tocantins, a qual terá um polo multimodal em Porto Nacional.

Na nova configuração do profissional, no âmbito do mundo do trabalho, busca-se um profissional que adota características de flexibilidade, que consiga adequar-se aos imprevistos advindos de ambientes conflitantes e que tenha um conhecimento mais amplo e contextualizado da realidade. Para tanto, as instituições de educação profissional, particularmente os institutos federais, necessitaram reestruturar suas práticas a fim de atender às exigências do mercado e retroalimentá-lo. E na busca de uma educação de qualidade, procurando atender às necessidades do processo produtivo local e regional, foi assim formatado o curso Técnico em Logística na modalidade a distância no ano de 2013, com a proposta de ser sediado no IFTO – Campus Porto Nacional, contemplando também as demandas dos municípios circunvizinhos.

Na propositura de que o curso de Logística não traz apenas reflexos e benefícios para aqueles que pretendem atuar como profissionais no setor, mas abre também perspectivas de trabalho para a comunidade em geral, colocando a serviço da sociedade, profissionais qualificados, o curso será oferecido em **cinco** polos de apoio presencial, escolhidos de acordo com as demandas locais a cada nova edição.

Mediante o contexto de regulamentação da profissão de Técnico em Logística e visando atender às orientações do Currículo Referência para os Cursos Técnicos da Rede de Escola Técnica Aberta do Brasil na busca de uma maior qualidade no curso, verificou-se a necessidade da reestruturação de sua matriz curricular, o que foi submetido a princípio, à Comissão de criação do curso, nessa modalidade, a fim de modificar e/ou acrescentar em até vinte por cento a referida Matriz.

Desse modo, o perfil do Técnico em Logística na modalidade EAD, contempla entre outros aspectos:





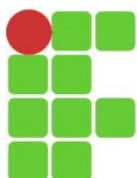
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

- I – atuação de forma criativa, ética, empreendedora com consciência e responsabilidade frente ao impacto sócio- cultural de sua atividade;
- II – Conhecimento da legislação e os processos e sistemas das diferentes organizações, os princípios de negociação e administração;
- III – Planejamento, organização, direção, controle, avaliação e gerência dos aspectos relacionados à administração e às relações interpessoais nas organizações;
- IV – Acompanha assuntos econômicos, políticos e sociais, tornando-se participante ativo do moderno gerenciamento empresarial;
- V - Atualiza-se constantemente por meio de estudos e pesquisas, propondo inovações, identificando e incorporando novos métodos, técnicas e tecnologias às suas ações, respondendo às situações cotidianas com criatividade, flexibilidade e adaptabilidade às mudanças.

Nesse sentido, este projeto tem como marco orientador alcançar o cumprimento dos objetivos do curso e a compreensão da educação como uma prática social. Essas orientações se materializam na função social do IFTO de promover educação científico-tecnológico-humanística visando à formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais.

A estrutura curricular do Curso Técnico na modalidade a distância foi formatada no sentido de integralizar as competências e habilidades que serão adquiridas pelo profissional tanto no curso na modalidade à distância como no presencial. E pensando nas dificuldades enfrentadas pela diversidade do Estado do Tocantins, a organização curricular do curso busca agregar competências profissionais com as novas tecnologias e formas de comunicação síncronas e assíncronas no sentido de desenvolver a autonomia dos alunos para enfrentar diferentes situações com criatividade e flexibilidade, habilidades requeridas por um mercado competitivo que absorve profissionais multifuncionais.

Conforme o Catálogo de Cursos Técnicos do Ministério da Educação (MEC), o curso Técnico em Logística pertence ao eixo tecnológico Gestão e Negócios. Buscando atender ao contexto de expansão da rede federal da educação profissional e tecnológica, a estrutura curricular para o curso Técnico em Logística na modalidade a distância foi estruturada pensando no profissional que atua em empresas industriais, comerciais, de serviços e do agronegócio, em qualquer ponto da cadeia logística e de suas funções, planejando, organizando, dirigindo, controlando, avaliando os aspectos relacionados à administração, aos procedimentos de movimentação, distribuição, transporte, armazenamento, na logística internacional e reversa, além das relações interpessoais dos agentes nas organizações. O Técnico em Logística é o profissional que atua de forma criativa, ética, empreendedora com consciência e





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

responsabilidade frente ao impacto sociocultural de sua atividade. Conhece a legislação e os processos e sistemas das diferentes organizações, “de forma proativa, criativa, ética e consciente na resolução de problemas buscando inovação com domínio do saber-saber, saber-fazer, saber-ser e do saber-conviver dentro de sua área de atuação”, conforme (SILVA. p.1-2, 2011).

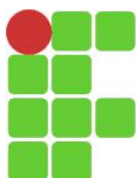
2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Atendendo as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei nº 9.394/96, Parecer CNE/CEB nº 16/99 e a Resolução CNE/CEB nº 04/99, o Instituto Federal do Tocantins, Campus Porto Nacional, propõe formar profissionais competentes para atuarem, preferencialmente, nas atividades industriais, comerciais, de serviços e do agronegócio, em qualquer ponto da cadeia logística, observando-se princípios éticos.

2.2 Objetivos Específicos

- a. Atender à demanda do mercado de trabalho regional de profissionais capazes de trabalhar em empresas industriais, comerciais, de serviços e do agronegócio, em qualquer ponto da cadeia logística e de suas funções, planejando, organizando, dirigindo, controlando, avaliando os aspectos relacionados à administração, aos procedimentos de movimentação, distribuição, transporte, armazenamento, logística reversa, além das relações interpessoais dos agentes nas organizações.
- b. Preparar profissionais com conhecimentos técnicos capazes de executar atividades de assessoramento ao processo decisório do processo Logístico.
- c. Valorizar e respeitar as variações linguísticas compreendendo-as na dimensão histórico-cultural;
- d. Valorizar a língua como marca dos sujeitos e como objeto que possibilita a interação dos indivíduos nas organizações;
- e. Possuir visão humanística crítica e consistente sobre o impacto de sua atuação profissional na sociedade;
- f. Revelar atitude de boas relações humanas na sociedade;
- g. Demonstrar atitude de iniciativa, organização, liderança, autonomia e interesse pela obtenção de conhecimentos que transformem a realidade;
- h. Valorizar o papel dos indivíduos e das organizações na construção de uma sociedade sustentável;
- i. Contribuir para a construção de organizações socialmente justas, economicamente viáveis e ecologicamente corretas;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3. REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao curso será garantido, em primeira instância, aos candidatos aprovados e classificados em processo seletivo público normatizado por edital, ou tenham deferida a requisição de transferência, mediante a existência de vagas, ou tenham deferida a solicitação de transferência *ex officio*, que poderá ser realizado conforme demandas e deliberação do corpo gestor da Instituição, orientado pela Organização Didático-Pedagógica da Educação a Distância e legislação vigente.

A publicação do edital do processo seletivo será feita pelo endereço eletrônico do IFTO, pelos meios de comunicação existentes no Estado e por meio de *folders*, cartazes, etc. Através desses instrumentos os candidatos também poderão tomar conhecimento do curso, das vagas, dos objetivos, das inscrições e de informações como a cidade, o local, a data e o horário da prova, a formação mínima exigida, e a divulgação dos resultados e a convocação para matrícula.

3.1 Pré-requisito para o ingresso

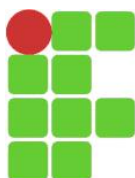
O candidato ao curso deverá ser egresso do ensino médio, ter sido aprovado no processo seletivo dentro do número de vagas e efetuar a matrícula em datas estabelecidas pela Instituição, além de apresentar toda a documentação exigida no edital.

3.2 Regulamentações do processo seletivo

Cada processo seletivo será regulamentado por seu respectivo edital de seleção, determinando a forma de acesso, a forma dos exames, os pesos e pontos de corte. O edital deverá atender à legislação vigente, ressaltando-se a Lei nº 12.711 de 29 de agosto de 2012 que dispõe sobre o ingresso de estudantes em instituições federais e reserva de vagas. Poderá, também, haver inserção de ações afirmativas, sendo estas e as demais vagas, procedimentos e normas regulamentadas em edital.

4. PERFIL DO EGRESSO

O Técnico em Logística é o profissional que atua em qualquer ponto da cadeia logística e de suas funções planejando, organizando, dirigindo, controlando, avaliando os aspectos relacionados à administração, aos procedimentos de movimentação, distribuição, transporte, armazenamento, logística internacional e reversa, além das relações interpessoais dos agentes nas organizações, auxiliando-os nos serviços e atividades inerentes à sua função no processo decisório e na ação organizacional, agindo de forma criativa, ética, empreendedora, com consciência e responsabilidade frente ao impacto sociocultural de sua atividade.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

O técnico conhece a legislação, os processos e os sistemas das diferentes organizações, seus princípios de negociação, os instrumentos de informática, os conceitos administrativos e a influência do cenário econômico nas instituições. Além disso, planejar, organizar, assessorar, assistir e avaliar aspectos relacionados à administração e às relações interpessoais nas organizações, e desenvolve funções de interpretação das diretrizes do planejamento estratégico, tático e operacional aplicáveis à gestão organizacional, reconhecendo a influência direta da sua atuação na produtividade, na qualidade de vida e nos objetivos da organização.

O curso objetiva a formação de um profissional crítico, comprometido com a ética e com as questões organizacionais contemporâneas. O curso Técnico em Logística pretende formar o profissional propiciando ao educando a capacidade de refletir criticamente sobre a realidade social, e sobre os compromissos sociais dos indivíduos. Respeitando os valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional, assim contemplando conhecimentos, competências e saberes profissionais necessários para o trabalho de Técnico em Logística, inserindo no egresso, informação tecnológica, econômica, social e ambiental.

5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

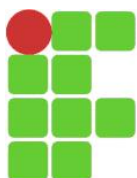
Os componentes curriculares terão seus planos de ensino desenvolvidos pelos professores formadores contratados a partir de processo seletivo, levando em consideração as competências, habilidades e bases tecnológicas descritas nas unidades curriculares. A elaboração dos planos será acompanhada e supervisionada pelo coordenador do curso.

5.1 Competências

Segundo o Currículo Referência para o Sistema e-Tec Brasil (2011), as competências do Técnico em Logística se dividem em dois grupos: Competência Comportamental-Atitudinal e Competência Técnica-Cognitiva.

Na competência comportamental-atitudinal, o profissional:

- Usa diferentes possibilidades de aprendizagem mediada por tecnologias no contexto do processo produtivo e da sociedade do conhecimento, desenvolvendo e aprimorando autonomia intelectual, pensamento crítico, espírito investigativo e criativo;
- Atua social e profissionalmente de forma ética;
- Revela atitude criativa e empreendedora frente à gestão;
- Entende e valoriza a leitura como objeto cultural que promove a inserção no mundo do trabalho;
- Valoriza e respeita as variações linguísticas compreendendo-as na dimensão histórico-cultural;



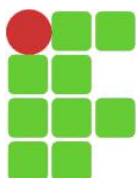


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

- Valoriza a língua como marca identitária dos sujeitos e como objeto que possibilita a interação dos indivíduos nas organizações;
- Possui visão humanística crítica e consistente sobre o impacto de sua atuação profissional na sociedade;
- Revela atitude de boas relações humanas na sociedade;
- Demonstra atitude de iniciativa, organização, liderança, autonomia e interesse pela obtenção de conhecimentos que transformem a realidade;
- Valoriza o papel dos indivíduos e das organizações na construção de uma sociedade sustentável;
- Contribui para a construção de organizações socialmente justas, economicamente viáveis e ecologicamente corretas;
- Apresenta postura, movimentação e gestos adequados ao atendimento.

Na competência técnica-cognitiva, o profissional:

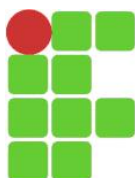
- Compreende os conceitos de EaD e suas características básicas.
- Conhece e compreende a dinâmica do ambiente virtual e suas diferentes interfaces.
- Compreende a língua portuguesa e suas técnicas de comunicação oral e escrita.
- Conhece e diferencia as variantes linguísticas adequadas a cada contexto de situação real de comunicação oral e escrita.
- Conhece os fundamentos da língua inglesa.
- Compreende e se comunica no idioma inglês de forma a atender as demandas específicas na área de atuação profissional.
- Conhece os princípios fundamentais da matemática financeira e estatística.
- Identifica e interpreta as diretrizes do planejamento estratégico, tático e operacional aplicáveis à gestão organizacional.
- Compreende a estrutura da empresa e seus diferentes níveis hierárquicos.
- Conhece as técnicas de liderança, motivação e trabalho em equipe reconhecendo sua importância e influência nas organizações.
- Compreende o funcionamento dos diversos sistemas de administração da produção utilizados nas organizações.
- Compreende e diferencia os diversos ambientes organizacionais, suas particularidades, seus princípios e valores, reconhecendo a influência direta na produtividade, na qualidade de vida e nos objetivos da organização.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Compreende os principais conceitos e funções administrativas, modelos de gestão, normas e legislações.
- Conhece os mecanismos de comunicação social.
- Identifica conflitos e propõe soluções, utilizando comportamento assertivo.
- Conhece as atividades relacionadas à recrutamento e seleção de pessoal, movimentação e no registro de pessoal, de cargos e salários.
- Identifica os documentos técnico-científicos e seus elementos constitutivos.
- Conhece os fundamentos e princípios da sustentabilidade e de responsabilidade social em organizações.
- Compreende o comportamento do mercado financeiro e de crédito.
- Realiza cálculos com taxas de juros, descontos simples e compostos, capital e montante.
- Conhece *softwares* aplicados à administração.
- Compreende os principais fundamentos inerentes à Gestão da Qualidade, bem como utiliza as ferramentas de qualidade e os métodos estatísticos, visando ao controle e à melhoria dos processos.
- Compreende os conceitos e o campo profissional da Logística bem como as atividades primárias (transporte, estoque, processamento de pedidos e nível de serviço), atividades de apoio (armazenagem, movimentação, embalagem etc.) e, ainda, cadeia de suprimentos e *Supply Chain Management* (Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos).
- Conhece princípios e métodos de previsão de demanda de estoques.
- Compreende os conceitos de *marketing* orientado ao cliente e da logística na estratégia de *marketing* da empresa.
- Compreende a influência da logística na estratégia de *marketing* na organização.
- Identifica e interpreta a legislação que regula as atividades de comercialização: normas e direitos do consumidor, contratos comerciais, normas de higiene e segurança no trabalho e comércio exterior.
- Conhece o processamento de pedidos e fluxo de produtos pelo sistema logístico.
- Conhece equipamentos e procedimentos do fluxo de informações; operações; planejamento e controle global das atividades; fluxo de materiais.
- Conhece os princípios de roteirização internacional, seguro internacional e critérios básicos para a escolha do operador logístico.
- Conhece o processo importador/exportador de documentos, direito de navegação (aéreo-marítimo) e INCOTERMS (*International Commercial Terms*).





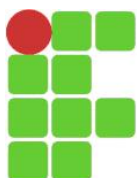
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Identifica e conhece os cálculos que orientam um sistema MPS(**Master Production Schedule**), CRP (**Capacity Requirements Planning**) e MRP (**Material Requirements Planning**).
- Conhece normas de higiene e segurança no ambiente de trabalho.
- Compreende os principais conceitos e etapas do Gerenciamento de Projetos.
- Reconhece as habilidades pessoais e técnicas necessárias para planejar, coordenar e executar apropriadamente um projeto.
- Conhece e estabelece normas para o fluxo reverso de embalagens, produtos e recicláveis, compreendendo seu impacto estratégico, econômico, ecológico e legal na logística reversa de pós-consumo e pós-venda.

5.2 Habilidades

Segundo o Currículo Referência para o Sistema e-Tec Brasil (2011), o Técnico em Logística tem como habilidades:

- Possibilitar aos profissionais que já atuam na área a aquisição de competências e habilidades requeridas para suas funções.
- Utiliza adequadamente as interfaces do ambiente virtual, sistemas operacionais e aplicativos.
- Utiliza o Ambiente Virtual de Ensino-aprendizagem para argumentar, discutir e expressar opiniões com clareza e coerência lógica.
- Expressa ideias de forma clara empregando técnicas de comunicação apropriadas a cada situação.
- Aplica a variante linguística adequada a cada contexto de situação real de comunicação oral e escrita.
- Faz uso apropriado das normas gramaticais da variante em determinado contexto de comunicação.
- Utiliza ferramentas instrumentais na leitura de textos específicos da área profissional em língua inglesa.
- Utiliza as estruturas básicas da língua inglesa para se expressar operacionalmente.
- Realiza cálculos com taxas de juros e descontos simples e composto.
- Aplica os valores e princípios do comportamento organizacional.
- Utiliza as normas técnicas na produção dos textos.
- Age segundo a legislação de gestão social e ambiental para promoção da sustentabilidade.
- Utiliza os diversos mecanismos da comunicação para uma interação social satisfatória.



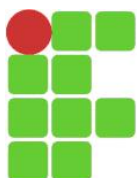


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

- Executa programas eficazes de recrutamento, seleção e treinamento de pessoas.
- Aplica os instrumentos de planejamento tributário, financeiro, contábil, de recursos materiais, do patrimônio, dos seguros, da produção e dos sistemas de informações.
- Utiliza sistemas informatizados.
- Aplica os conceitos fundamentais de Gestão da Qualidade aos processos da organização, utilizando as ferramentas de qualidade e os métodos estatísticos para a resolução de problemas.
- Manipula sistemas de informações gerenciais, assim como os dados obtidos e seleciona as informações mais adequadas para o sistema logístico.
- Utiliza ferramentas que possibilitem ganho de produtividade e trabalho colaborativo com outros usuários.
- Aplica ferramentas estatísticas adequadas conforme objetivo da análise dos dados.
- Aplica técnicas de manuseio de materiais e estocagem objetivando o gerenciamento dos recursos de armazenagem.
- Organiza e executa ações para a correta aplicação dos princípios do transporte, sua infraestrutura e a atividade dos prestadores de serviços.
- Emprega as ferramentas do *marketing* orientado ao cliente.
- Executa o procedimento de pedidos.
- Executa ações necessárias ao processo de importação/exportação de produtos.
- Simula, através de softwares específicos, o funcionamento dos sistemas de administração da produção: MPS (Master Production Schedule), CRP (Capacity Requirements Planning) e MRP (Material Requirements planning).
- Executa ações de preservação de acidentes do trabalho.
- Executa planejamentos e projetos.
- Utiliza objetivos estratégicos, econômicos, ecológicos e legais na logística reversa de pós-consumo e pós-venda compreendendo a importância social do processo de Logística Reversa.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A carga horária do curso atende ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e tem como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico e o Currículo Referência para o Sistema e-Tec Brasil (2011). A organização em Blocos de Componentes Curriculares favorece a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

uma vez pensado de modo a agregar conteúdos que favoreçam a comunicação entre os componentes. Tal interdisciplinaridade poderá ser trabalhada através da interação dos diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses que facilitam a construção dos conhecimentos. É importante que os professores tenham a consciência de que todos os conhecimentos se entrelaçam; um olhar sob essa ótica é fundamental para o processo de ensino-aprendizagem. E esse deve ser o diferencial de um ensino, a integração de dois ou mais componentes curriculares na construção do conhecimento. A estrutura curricular foi organizada ainda para que fossem alcançadas as competências e habilidades propostas de acordo com as recomendações do CNCT, contando com os seguintes indicativos fixos:

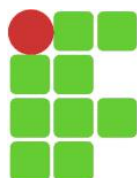
- I. Carga horária total de **1095** horas (*).
- II. Duração de dois anos.
- III. Quatro Blocos de Componentes Curriculares semestrais, em que não haverá certificação intermediária.

6.1 Matrizes Curriculares

O currículo do curso será distribuído em componentes curriculares, de forma a assegurar a flexibilidade curricular. O quadro abaixo apresenta os componentes curriculares e suas respectivas cargas horárias.

() 80% da carga horária de cada componente curricular serão oferecidas na modalidade à distância e 20% serão ministradas de forma presencial, atendendo à Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, artigo 33.*

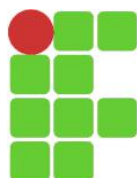
BLOCOS	COMPONENTE CURRICULAR	CH Presencial	CH A Distância	Total CH* (horas)
BLOCOS DE COMPONENTES CURRICULARES I(Parte I)	Ambientação em Educação a Distância	9	36	45
	Subtotal 1			
BLOCOS DE COMPONENTES CURRICULARES I (Parte II)	Português Instrumental	12	48	60
	Inglês Instrumental	9	36	45
	Matemática Básica	6	24	30
	Matemática Financeira	9	36	45





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

BLOCOS	COMPONENTE CURRICULAR	CH Presencial	CH A Distância	Total CH* (horas)
	Subtotal Bloco I	45	180	225
BLOCOS DE COMPONENTES CURRICULARES II	Fundamentos da Administração	9	36	45
	Metodologia de Pesquisa Técnica e Científica	6	24	30
	Logística	12	48	60
	Gestão de Pessoas	12	48	60
	Gestão da Qualidade	9	36	45
	Sistema de Informação Logística	12	48	60
	Subtotal Bloco II	60	240	300
BLOCOS DE COMPONENTES CURRICULARES III	Estatística Aplicada e Planilha Eletrônica Avançada	12	48	60
	Gestão de Estoque	12	48	60
	Movimentação e Armazenagem	9	36	45
	Transporte e Distribuição	12	48	60
	Processamento de Pedidos e Serviços ao Cliente	9	36	45
	Gestão da Produção	12	48	60
	Subtotal Bloco III	66	216	330
BLOCOS DE COMPONENTES	Ética Profissional	06	24	30
	Responsabilidade Social e Ambiental	06	24	30



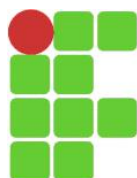


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

BLOCOS	COMPONENTE CURRICULAR	CH Presencial	CH A Distância	Total CH* (horas)
CURRICULARES IV	Logística Internacional e Aduaneira	15	60	75
	Gerenciamento de Projetos	09	36	45
	Logística Reversa	12	48	60
	Subtotal Bloco IV	48	192	240
TOTAL DOS BLOCOS		219	876	1095 horas
ESTÁGIO SUPERVISIONADO				0
ATIVIDADES COMPLEMENTARES				0
TCC				0
PROJETO INTEGRADOR				0
CARGA HORÁRIA TOTAL				1095 horas

OBS I: Carga horária total em horas relógio.

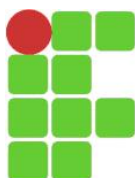
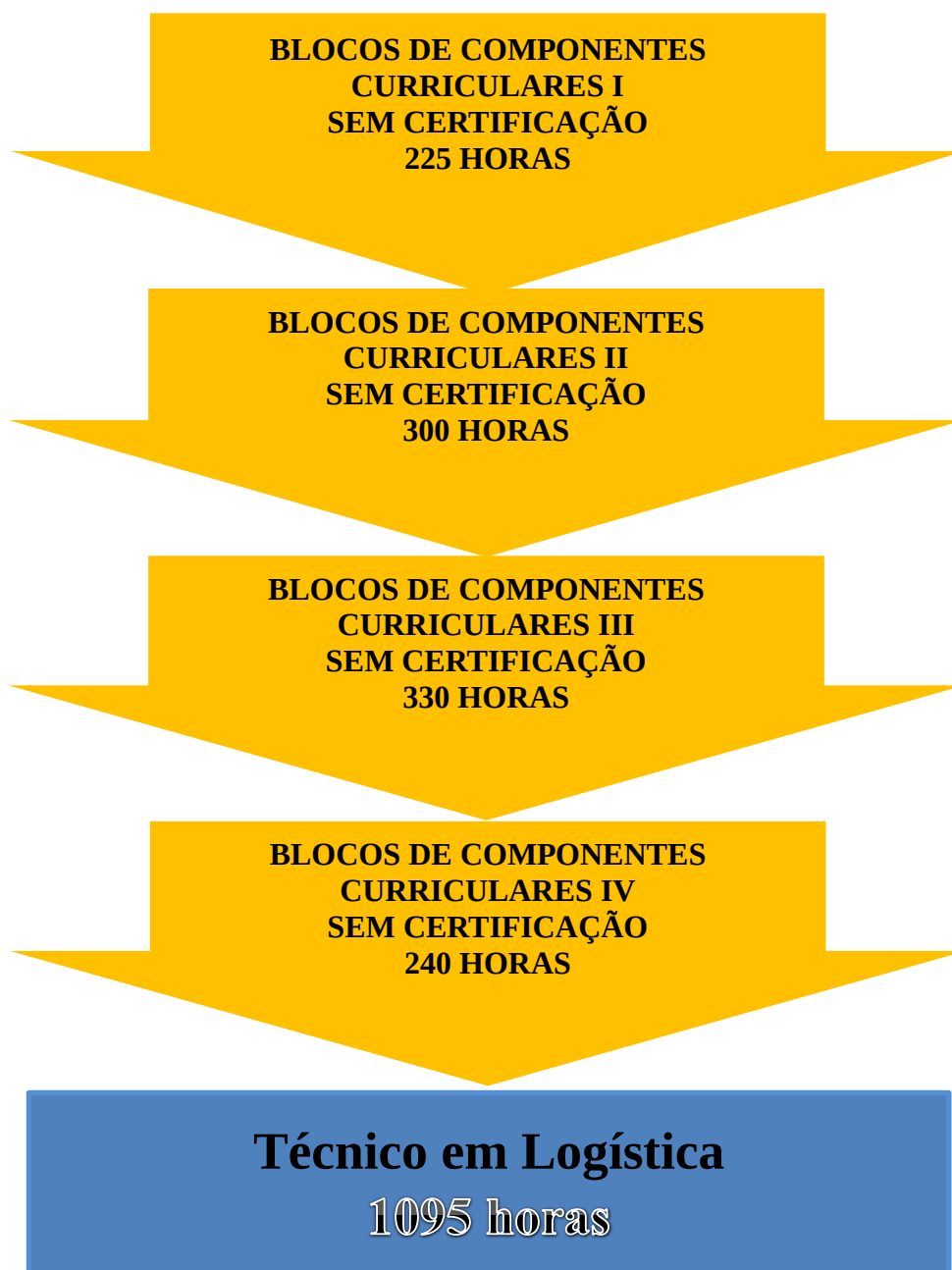
OBS II: O aluno terá Matemática Financeira e Estatística Aplicada, o que exige matemática base. A sugestão foi acrescentar 30h de matemática base. Além disso, nomear apenas “Estatística Aplicada” para não prender a disciplina apenas ao Office, abrindo possibilidade de uso do BrOffice.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

6.2 Fluxogramas do curso/Itinerário Formativo





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

6.3 Metodologia

Os componentes curriculares de cada bloco serão distribuídos de forma que sejam oferecidos até três componentes curriculares de forma concomitante. A duração de cada um dependerá de sua carga horária. Em média, uma carga horária de 45 horas será oferecida em cinco semanas. Dessa forma, é prevista para os estudantes uma dedicação diária de, no mínimo, três horas de estudo, além do desenvolvimento de atividades programadas.

Durante o período de integralização dos componentes curriculares, os professores e tutores a distância trabalharão os conteúdos por meio de material didático impresso e digital, vídeo-aulas, conteúdos animados, videoconferências e encontros presenciais para realização de práticas laboratoriais, aulas de campo e visitas técnicas.

Será utilizado um ambiente virtual para disponibilização de conteúdos digitais, compartilhamento de informações, socialização de conhecimento por meio de fóruns de discussão, comunicação tanto síncrona (*chat*, entre outros) como assíncrona (mensagem, fórum, etc.), desenvolvimento de atividades didáticas como suporte e avaliação, procurando diagnosticar possíveis falhas e promover a recuperação durante o processo de ensino e aprendizagem, no qual os professores e tutores buscarão desenvolver no estudante uma maior autonomia em seu aprendizado.

No Polo de Apoio Presencial e no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o estudante terá acesso a uma equipe de tutores e professores que irá auxiliá-lo durante o desenvolvimento dos componentes curriculares por meio de todos os recursos disponíveis. A interligação de computadores em rede possibilita a formação de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem, permitindo a integração dos conteúdos disponíveis em outras mídias, além de permitir a interatividade, a formação de grupos de estudo, a produção colaborativa e a comunicação entre professor e estudantes e destes entre si.

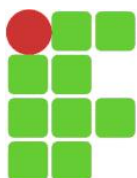
Materiais didáticos impressos também serão utilizados como um dos principais meios de socialização do conhecimento e de orientação do processo de aprendizagem, articulados com outras mídias como telefone e fax.

O conteúdo audiovisual utilizado no curso está relacionado com o material impresso e com o ambiente virtual, permitindo a expansão e o detalhamento dos conceitos abordados. A integração das mídias é realizada com o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem MOODLE, o qual permite o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato web.

A avaliação ocorre nos polos por meio de provas presenciais realizadas na mesma data e horário para todos os estudantes. A aplicação dessas avaliações é realizada pelos professores e/ou tutores presenciais.

6.4 Prática como Componente Curricular (PCC)

Não se aplica





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

6.5 Estágio Curricular Supervisionado

Não se aplica

6.6 Atividades Complementares

Não se aplica

6.7 TCC

Não se aplica

6.8 Projeto Integrador

Não se aplica

6.9 Ementas

As ementas dos componentes curriculares seguem as orientações do Currículo Referência para o Sistema e-Tec Brasil (2011) que contemplam o disposto no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos e ainda as especificidades do curso:

- **Ambientação em Educação a Distância (45h)**

Concepções e legislação em EaD. Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem. Ferramentas de navegação e busca na Internet. Gerenciador, editor de texto e apresentador de slides. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.

- **Português Instrumental (60h)**

Leitura e compreensão de textos da área profissional. Níveis de linguagem e adequação linguística. Comunicação oral e escrita. Gramática aplicada. Redação técnica.

- **Inglês Instrumental (45h)**

Leitura e compreensão de textos técnico-científicos. Expressão oral.

- **Matemática Básica (30h)**

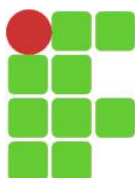
Conjuntos numéricos. Operações em R. Funções do primeiro e segundo grau. Função Exponencial e Logarítmica. Matrizes e Determinantes. Estatística descritiva: representação tabular e gráfica. Medidas de tendência central e dispersão. Probabilidade: definições e teoremas. Distribuições de probabilidade. Noções de amostragem.

- **Matemática Financeira (45h)**

Juros simples e composto. Desconto simples e composto. Séries de Pagamento. Análise de investimentos. Custos.

- **Fundamentos da Administração (45h)**

Teoria geral da administração. Funções do administrador. Estruturas organizacionais.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

- **Metodologia de Pesquisa Técnica e Científica (30h)**

Normas técnicas da ABNT. Projetos técnicos. Coleta de informações.

- **Logística (60h)**

Entradas e Processamento de Pedidos. Políticas e Previsão de Estoque. Reposição e classificação dos estoques. Dimensionamento do arranjo físico. Capacidade de armazenagem. Características dos modais de transporte. Responsabilidades do departamento de transportes.

- **Gestão de Pessoas (60h)**

Fundamentos da gestão de pessoas. Recrutamento e seleção. Ambientação, treinamento e desenvolvimento. Políticas de recursos humanos: Capacidade de compor equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade. Saúde, higiene e segurança no trabalho. Aspectos gerais da Ética. O que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências, segundo Lei referenciada entre as Bibliografias. *As prerrogativas legais implícitas no Estatuto do Idoso e sua aplicação e aceitação prática na sociedade contemporânea. Ainda no que trata da Educação Especial. As implicações desde as instalações físicas aos aspectos humanos – dos direitos das pessoas com deficiência. E sobre Direitos Humanos.*

- **Gestão da Qualidade (45h)**

Qualidade como instrumento gerencial. Evolução conceitos, métodos e estruturas da Gestão da Qualidade. As ferramentas da Qualidade Total. Padronização, normatização.

- **Sistema de Informação Logística (60h)**

Sistemas de informação logística: classificação e tipologias. Fluxo de informação. Cadeia de suprimentos. Tecnologia da informação: Sistemas de informação e Internet. EDI (Intercâmbio Eletrônico de Dados), Sistemas Interfuncionais. Sistemas de apoio gerencial. Operações. Normas técnicas e de segurança

- **Estatística Aplicada e Planilha Eletrônica Avançada (60h)**

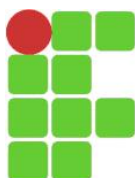
Organização e apresentação dos dados. População e amostra. Variáveis e intervalos. Tabulação de dados e gráficos estatísticos. Desvio Padrão. Variância. Ferramentas de simulação e análise dos dados (cenário, atingir meta e solver). Funções lógicas, financeiras, estatísticas e banco de dados.

- **Gestão de Estoque (60h)**

Previsões de estoque. Estoques de segurança. Custos de estocagem. Decisões de compras.

- **Movimentação e Armazenagem (45h)**

Técnicas de localização e endereçamento dos estoques. Avaliação da capacidade de armazenagem do depósito. Sistemas de manuseio de materiais e separação de pedidos. Levantamento e avaliação dos custos do depósito e dos equipamentos





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- **Transporte e Distribuição (60h)**

Operadores de modal único, transportadoras especializadas, operadores intermodais e intermediários. Fatores econômicos. Estruturas de custos. Estratégias de formação de preços. Determinação de taxas de frete. Documentação de transportes. Departamento de transportes.

- **Processamento de Pedidos e Serviços ao Cliente (45h)**

Serviço ao cliente: efeitos sobre as vendas e fidelização dos clientes. Processamento de pedidos. Transferência de pedidos: industriais, varejo, cliente e via canal da web. Embarque dos lotes de pedidos. Tecnologias de informação no controle e acompanhamento dos pedidos.

- **Gestão da Produção (60h)**

Planejamento da produção. Cadeia logística. Gerenciamento e economia de sistemas Logísticos. Sistemas ERP (Planejamento de Recursos Organizacionais) e MRP II (*Manufacturing Resources Planning*). Sincronização da produção. Parametrização do sistema MRP (*Material Requirements Planning*). Denominação do MPS (*Master Production Schedule*) e CRP (*Capacity Requirements Planning*). JIT (*Just in Time*).

- **Ética Profissional (30h)**

Fundamentos da ética. Legislação profissional. Código de ética.

- **Responsabilidade Social e Ambiental (30h)**

Gestão social e ambiental. Políticas ambientais e sociais nas organizações. Desenvolvimento sustentável e crescimento econômico.

- **Logística Internacional e Aduaneira (75h)**

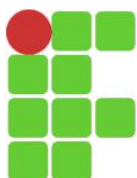
Logística e comércio internacional. Modais utilizados na logística internacional. Aduaneiras. Aduanas. Roteirização internacional, seguro internacional. Utilização e importância dos INCOTERMS – *International Commercial Terms*. Operadores logísticos.

- **Gerenciamento de Projetos (45h)**

Considerações organizacionais no gerenciamento de projetos. Projetos e programação do caminho crítico. Programação de projetos nas empresas de serviços.

- **Logística Reversa (60h)**

Canais de distribuição reversos e suas tipologias. Características do processo reverso da Logística. Objetivo econômico, ecológico e legal na logística reversa de pós-consumo. Objetivos estratégicos da logística reversa de pós-venda.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

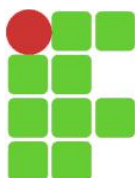
6.10 Temas Gerais e Específicos do Eixo e do Curso

O Curso Técnico em Logística desenvolverá em seus conteúdos os seguintes temas gerais e específicos do eixo e do curso, conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos – CNCT:

TEMAS GERADORES (CNCT)	COMPONENTES (PPC)
Ética	Constará em: Gestão de Pessoas e transversalmente no curso
Empreendedorismo	Constará em: Logística e transversalmente no curso
Redação de documentos técnicos	Constará em: Português Instrumental
Normas técnicas e de segurança	Constará em: Sistema de Informação Logística e transversalmente no curso
Educação ambiental	Constará em: Responsabilidade Social e Ambiental e Transversalmente no curso
Capacidade de compor equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade.	Constará em: Gestão de Pessoas e transversalmente no curso

Temas específicos do curso:

TEMAS GERADORES	COMPONENTES (PPC)
Logística	Consta em: Logística.
Gestão de Pessoas	Consta em: Gestão de Pessoas.
Gerenciamento e economia de sistemas Logísticos	Consta em: Gestão da Produção
Legislação e tributação em Logística	Logística Internacional e Aduaneira
Estocagem	Consta em: Movimentação e Armazenagem.
Transportes	Consta em: Transporte e Distribuição.
Custos	Consta em: Matemática Financeira. Movimentação e Armazenagem. Gestão de Estoque. Transporte e Distribuição





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

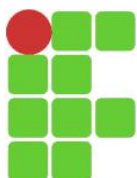
6.11 Temas Relacionados à Diversidade

A educação brasileira tem como um dos seus objetivos socializar orientações para subsidiar uma formação contínua, tendo como eixo a questão da diversidade na escola que se manifesta de múltiplas formas e situações e que, por muito tempo, na história universal e local, fora ignorada ou, até mesmo, violada na esfera do direito e respeito à dignidade humana.

Para tentar mudar esse quadro histórico de exclusão, foram criadas legislações específicas para cada situação, por isso, o Curso Técnico em Logística desenvolverá em seus conteúdos os seguintes temas legais:

a) Legislações conexas/transversais/correlatas:

TEMAS GERADORES	COMPONENTES (PPC)
Lei 10.639/2003 e 11.645/2008, Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de Junho de 2004. Educação para as Relações Étnico-raciais (ERER) – Aplica-se a todos os níveis e modalidades.	Constará em: Responsabilidade Social e Ambiental e de forma transversal.
Lei nº 10.741/03 (Estatuto do Idoso) - art. 22 Educação para o trato com o tema “envelhecimento” – Aplica-se a todos os níveis e modalidades.	Constará em: Gestão de Pessoas e de forma transversal.
Lei nº 9.394/96, no Título que trata da Educação Especial. - Aplica-se a todos os níveis e modalidades.	Constará em: Gestão de Pessoas e de forma transversal.
Lei nº 9.795/99 Educação Ambiental - Aplica-se a todos os níveis e modalidade.	Constará em: Responsabilidade social e Ambiental e de forma transversal.
Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997. Educação para o trânsito – Aplica-se a todos os níveis e modalidades.	Constará em: Responsabilidade social e Ambiental e de forma transversal.
Lei nº 11.947/2009 – Educação Alimentar e Nutricional. – Aplica-se a todos os níveis e modalidades.	Constará em: Responsabilidade social e Ambiental e de forma transversal.
Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3, e dá outras	Constará em: Gestão de Pessoas e de forma transversal.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

providências. Educação e respeito aos Direitos Humanos. – Aplica-se a todos os níveis e modalidades.	
---	--

7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.

Todos os procedimentos para Aproveitamento de Estudos serão conduzidos segundo as disposições da Organização Didático-Pedagógica (ODP) de Ensino a Distância do IFTO. O aproveitamento de estudos será feito mediante avaliação de competências por comissão formada por professores e profissionais da área. Entretanto, seguir-se-á tendo por base os seguintes critérios:

Poderá haver aproveitamento de conhecimentos adquiridos, aos estudantes fica assegurado o direito de requerer o aproveitamento de componentes curriculares cursados na mesma instituição ou em outra instituição de ensino credenciada pelo MEC, desde que solicitado dentro dos prazos estabelecidos no Calendário Escolar Geral dos Cursos a Distância do IFTO.

- A coordenação de curso fará análise de compatibilidade de conteúdo e de carga horária para o aproveitamento total do componente curricular e emitirá parecer.
- Deverá ser observado o prazo de cinco dias úteis para emitir o parecer, notificar o estudante e encaminhar o processo à CORES.

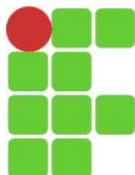
O aproveitamento de estudos de nível técnico de disciplinas ou componentes cursados poderá ser aproveitado desde que relacionados ao perfil de conclusão do curso Técnico em Logística.

Serão aproveitados os componentes cujos conteúdos e cargas-horárias coincidirem em, no mínimo, 80% (oitenta por cento) com os programas dos componentes do respectivo curso oferecido pelo Campus Porto Nacional.

Quando o aproveitamento tiver como objetivo a certificação de conclusão, seguir-se-ão as diretrizes apontadas pelo Sistema Nacional de Certificação, a serem definidas.

8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação, parte integrante do processo de aprendizagem, tem como objetivo o acompanhamento e a verificação de construção de competências trabalhadas pela Instituição de Ensino. Constitui-se em um processo permanente contínuo e formativo, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, utilizando-se de instrumentos diversificados de





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

análise do desempenho do estudante nas diferentes situações de aprendizagem, consideradas as competências propostas para cada uma delas.

A avaliação em cada componente será resultante de diversos instrumentos que permitam o diagnóstico e a verificação do rendimento escolar e deverão estar previstos no plano de ensino de cada componente curricular. A avaliação deve estar definida no planejamento estabelecido em cada polo.

A aprovação do estudante dar-se-á por:

- verificação de frequência nas aulas presenciais;
- avaliação do aproveitamento acadêmico.

As avaliações da aprendizagem do estudante serão compostas de avaliações a distância e avaliações presenciais. Neste ponto, é importante destacar o disposto no Decreto nº. 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece obrigatoriedade e prevalência das avaliações presenciais sobre outras formas de avaliação.

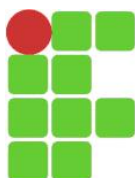
São instrumentos da avaliação de desempenho a participação do estudante nas atividades acadêmicas e nas avaliações presenciais, por componente curricular.

a) A pontuação total de cada componente curricular é de 10,0 pontos, distribuídos em avaliações presenciais individuais ou em grupo com peso de 60% e em avaliações a distância com peso de 40% na nota final de cada componente curricular. Entende-se por avaliações presenciais as agendadas/solicitadas pelo professor do componente curricular e desenvolvidas no polo de apoio presencial, sob orientação do professor e/ou do tutor presencial, que registrará(ão) a presença do estudante por meio de lista de frequência, que será lançada no diário de classe e/ou no Sistema de Gerenciamento Acadêmico. Entende-se por avaliações a distância aquelas desenvolvidas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

b) O estudante será considerado aprovado no componente curricular se obtiver uma média igual ou superior a 6,0 pontos no componente curricular, sendo que essa nota deverá ser lançada no diário de classe e/ou no Sistema de Gerenciamento Acadêmico. Para efeito da avaliação do desempenho do estudante, para fins de promoção, computam-se as avaliações presenciais, as atividades extraclasse e a sua participação nas avaliações a distância. Entende-se por atividades extraclasse as solicitadas e acompanhadas pelo professor e/ou tutor a distância, como visitas técnicas, aulas de campo, dentre outras, que também serão registradas por meio de lista de frequência.

c) Além da avaliação presencial ao final de cada unidade curricular, o estudante terá direito a fazer:

- avaliação presencial de 2ª chamada (somente para aqueles casos constantes na ODP-EAD);
- avaliação presencial de recuperação (somente para estudantes que não obtiveram nota suficiente para ser aprovado, ou seja, Média Provisória inferior a 6,0).





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

d) Será concedida a revisão de qualquer avaliação ao estudante que discordar dos resultados obtidos, solicitada em até dois dias úteis após a vista da avaliação, conforme critérios constantes na ODP-EAD.

e) As datas de todas as avaliações serão estabelecidas no calendário específico de cada curso.

f) O estudante será considerado aprovado se a nota da Avaliação de Recuperação for igual ou superior a 6,0 pontos, do total de 10,0 pontos.

g) O estudante será considerado reprovado no componente curricular se sua Média Final for inferior a 6,0 pontos, do total de 10,0 pontos.

h) O estudante também poderá ser considerado reprovado no componente curricular se não tiver cumprido atividades acadêmicas presenciais descritas como obrigatórias no PPC.

i) O estudante só receberá seu diploma de conclusão de curso após ter sido aprovado em todos os componentes curriculares.

O resultado final de cada componente será publicado em locais previamente comunicados aos alunos, até a data limite prevista em calendário escolar.

9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Para o curso Técnico em Logística não serão necessárias instalações e equipamentos específicos para o curso. O curso utilizará as instalações/acessibilidade e equipamentos dos polos de educação a distância, que já encontram-se aprovados e que já estejam em pleno funcionamento, oferecendo outros cursos da rede e-Tec Brasil.

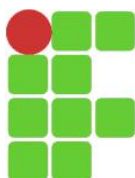
9.1 Infraestruturas de informática e redes de informação

Para o curso Técnico em Logística não serão necessárias instalações e equipamentos específicos para o curso. O curso utilizará as instalações/acessibilidade e equipamentos dos polos de educação a distância, que já encontram-se aprovados e que já estejam em pleno funcionamento, oferecendo outros cursos da rede e-Tec Brasil.

10. PESSOAL

10.1 Pessoal Docente

O corpo docente do curso Técnico em Logística – professores e tutores a distância – serão selecionado através de edital público, o qual exigirá os seguintes critérios mínimos tanto para professores como para os tutores: ser graduado, Especialista, Mestre ou Doutor na área do componente curricular ou áreas afins, ser servidor público federal, com no mínimo um ano de experiência no magistério, disponibilizar 20 horas semanais para ministrar a disciplina em





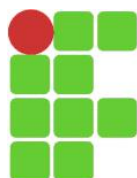
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Ambiente Virtual de Aprendizagem e para viagens aos polos, inclusive aos finais de semana, atendendo assim as demandas do curso. O Coordenador do curso será o professor Leandro Maluf, cuja notória experiência em docência na área de Logística, imprimiu um caráter próprio à Coordenação do presente curso, com indicação da Direção Geral do Campus Porto Nacional e colegiado do curso. O curso poderá contar ainda com outros profissionais, a serem definidos pela coordenação do curso, desde que devidamente explícitos em edital. Tutores e Professores serão contratados por meio de processo seletivo simplificado de profissionais bolsistas, também via edital público. Informações sobre remuneração, deveres, turnos e requisitos mínimos para concorrer às vagas serão discriminadas no respectivo edital de seleção.

10.2 Sistema de Gestão: Equipe Acadêmica e Órgão Colegiado

A estrutura de gestão da Educação a Distância é descrita no quadro a seguir:

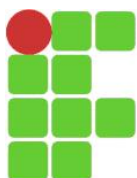
Descrição	Quant.	Função
Coordenador geral	1	- Coordenar as atividades dos cursos ofertados pela Instituição de Ensino. - Realizar o planejamento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no Sistema. - Realizar o planejamento e desenvolvimento, em conjunto com os coordenadores de curso, dos processos seletivos de alunos. - Receber e avaliar os relatórios de desenvolvimento dos cursos elaborados pelos coordenadores de curso e coordenadores de polo. - Acompanhar a aplicação financeira dos recursos liberados para o desenvolvimento e oferta dos cursos. - Realizar a articulação com o MEC. - Acompanhar o cadastramento de bolsistas na Instituição de Ensino. - Elaboração do projeto básico do curso. - Acompanhar o registro acadêmico dos estudantes matriculados no curso.
Coordenador de curso	1	- Coordenar e acompanhar o curso como um todo. - Elaboração do projeto básico do curso. - Realizar o planejamento e desenvolvimento, em conjunto com o coordenador geral, dos processos seletivos de alunos. - Realizar o planejamento e desenvolvimento das atividades de





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Descrição	Quant.	Função
		seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no Sistema. - Acompanhar e supervisionar as atividades de tutoria, as atividades dos professores, coordenador de tutoria e coordenadores de polo. - Acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso.
Professor pesquisador	1 por componente curricular	- Elaboração dos conteúdos para os componentes do curso. - Desenvolver a adequação dos conteúdos dos materiais didáticos para as mídias impressas e digitais. - Realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a modalidade a distância. - Desenvolver as atividades de docência dos componentes curriculares do curso. - Desenvolver as atividades de docência nas capacitações dos coordenadores, professores e tutores. - Desenvolver, em colaboração com a equipe da IPE - Instituição Pública de Ensino, metodologia para aplicação e controle de recursos financeiros aplicados ao modelo de financiamento do MEC para a modalidade de educação a distância. - Desenvolver, em colaboração com a equipe da IPE, metodologia para a utilização das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação – NTICs na modalidade de educação a distância. - Realizar pesquisa para o aprimoramento de metodologias para aplicação das NTICs na modalidade de educação a distância. - Aplicar pesquisa de acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas nos cursos na modalidade a distância. - Participar de atividades de supervisão e acompanhamento da oferta dos cursos. - Realizar relatórios de aplicação de metodologia de ensino para os cursos na modalidade a distância.
Tutor a Distância	1 por Componente	- Apoiar o professor da disciplina nas atividades educacionais. - Acompanhar as atividades do Ambiente Virtual de



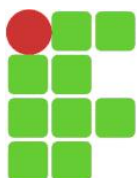


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Descrição	Quant.	Função
	Curricular	Aprendizagem – AVA. - Corrigir atividades desenvolvidas sob orientação do professor pesquisador. - Elaborar os relatórios de desempenho dos alunos nas atividades. - Coordenar as atividades a distância. - Mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e o cursista. - Estabelecer contato com os alunos.
Tutor Presencial	1 para cada 25 alunos	- Apoiar o professor do componente curricular nas atividades educacionais. - Acompanhar as atividades do Ambiente Virtual de Aprendizagem. - Elaborar os relatórios de regularidade dos alunos. - Elaborar os relatórios de desempenho dos alunos nas atividades. - Aplicar avaliações a distância. - Coordenar as atividades a distância. - Mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e o cursista. - Estabelecer contato com os alunos.

10.3 Quadro demonstrativo da Coordenação do Curso

Coordenador	Formação	Área de atuação	Titulação	E-mail / Lattes
Leandro Maluf	Tecnólogo em Logística	Logística	Graduado	leandro.maluf@ifto.edu.br http://lattes.cnpq.br/3491493986895934





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

11. Certificados e Diplomas

Receberá o diploma de Técnico em Logística o estudante que tiver sido aprovado, dentro dos prazos de integralização do curso, em todos os componentes curriculares. O curso Técnico em Logística na modalidade a distância não prevê a certificação intermediária.

12. Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de diretrizes e base da educação nacional – Lei 9.394/96.** Brasília, 1996.

_____. Ministério da Educação. Secretária de Educação a Distância. **Referenciais de qualidade para cursos a distância.** Brasília, 2003.

_____. **Ministério da Educação. Lei nº 11.778/2008** - Institui o Código de Trânsito Brasileiro.

_____. **Ministério da Educação. Lei nº 9.795, de 27 de Abril de 1999.** - Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, 2008.

_____. **Ministério da Educação. Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997** - Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, 2008.

_____. **Ministério da Educação. LEI Nº 11.645, DE 10 MARÇO DE 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, 2008

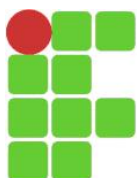
_____. **Ministério da Educação. 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Resolução CNE/CEB Nº 04 / 99- Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.** Brasília, 1999.

_____. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução CD/FNDE nº 18 de 16 de junho 2010. Altera a Resolução CD/FNDE nº 36, de 13 de julho de 2009, que estabelece orientações e diretrizes para a concessão e pagamento de bolsas de estudo e pesquisa no âmbito do Sistema Escola Aberta do Brasil (Programa e-Tec Brasil).

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica **Resolução CNE/CEB Nº 01/ 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.** Brasília, 2004

_____. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Resolução FNDE/CD/ nº 36/09- Estabelece orientações, diretrizes, critérios e normas para a**





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

concessão de bolsas de estudo e de pesquisa no âmbito do Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil (Programa e-Tec Brasil). Brasília, 2009.

_____. **LEI Nº 11.947, DE 16 DE JUNHO DE 2009.** Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nº 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória nº 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei nº 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências.

_____. **Lei nº 11.892 de 29/12/2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. **Lei nº 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003.** dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.

_____. Ministério da Educação – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.** Brasília, outubro de 2008.

Decreto Nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3, e dá outras providências.

Decreto Nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005. O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 84, incisos IV e VI, alínea “a”, da constituição e tendo em vista o que dispõem os arts. 8º, § 1º e 80 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

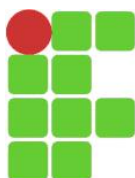
RESOLUÇÃO Nº 1, DE 17 DE JUNHO DE 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

RESOLUÇÃO Nº 6, DE 20 DE SETEMBRO DE 2012. O Presidente da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, de conformidade com o disposto na alínea “c” do § 1º do art. 9º da Lei nº 4.024/61, com a redação dada pela Lei nº 9.131/95, nos artigos, 36-A, 36-B e 36-C, 36-D, 37, 39, 40, 41 e 42 da Lei 9.394/96, e com fundamento no Parecer CNE/CEB nº 11/2012, homologado por Despacho do Ministro de Estado da Educação de 31 de agosto de 2012, publicado no DOU de 4 de setembro de 2012.

Currículo referência para o sistema e-Tec Brasil: uma construção coletiva: versão final/Araci Hack Catapan, Clovis Nicano Kassick, Walterff Ruben Iriundo Otero, organizadores. – Florianópolis: PCEADIS/CNPq, 2011. 510 p.: il, grafs, tabs.

DRUCKER, P. **Inovação e Espírito Empreendedor Prática e Princípios.** 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 1986.

Escola Técnica Federal de Palmas. **Projeto de Curso Técnico na modalidade de Educação a distância.** Palmas, setembro de 2008.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. **Projeto Pedagógico do curso Técnico de Nível Médio em Administração**. Aracaju, 2010.

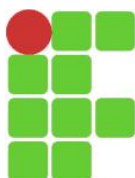
Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Plano do curso Técnico em Controle Ambiental**. Natal, março de 2007. Disponível em www.ifrn.edu.br, acessado em 12/05/2010.

SILVA. Gislene Magali da Silva. **Currículo referência para o sistema e-Tec Brasil: uma construção coletiva**: versão final/Araci Hack Catapan, Clovis Nicano Kassick, Walterff Ruben Iriundo Otero, organizadores. – Florianópolis: PCEADIS/CNPq, 2011. 1-2 p.: il, grafs, tabs.

Palmas, 15 de outubro de 2013.

Rodrigo Soares Lelis Gori
Reitor Substituto do Instituto Federal do Tocantins

* Versão original assinada.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

ANEXO

Descrição Mínima Das Unidades Curriculares

CURSO: Curso Técnico em Logística na modalidade EaD		Bloco Componente Curricular: I
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: Ambientação em Educação a Distância		
ANO LETIVO: 2013	CH TOTAL: 45 horas	REGIME: SEMESTRAL
CH à distância: 36 horas/aula	CH presencial: 09 horas/aula	
Pré-requisitos: Não consta		

EMENTA

Concepções e legislação em EaD. Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem. Ferramentas de navegação e busca na Internet. Metodologias de estudo baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.

COMPETENCIAS E HABILIDADES.

COMPETÊNCIA: Usa diferentes possibilidades de aprendizagem mediada por tecnologias no contexto do processo produtivo e da sociedade do conhecimento, desenvolvendo e aprimorando autonomia intelectual, pensamento crítico, espírito investigativo e criativo. Conhece e compreende a dinâmica do ambiente virtual e suas diferentes interfaces.

HABILIDADE: Compreende os conceitos de EaD e suas características básicas.

Utilizar adequadamente as interfaces do ambiente virtual, sistemas operacionais e aplicativos. Utilizar o Ambiente Virtual de Ensino-aprendizagem para argumentar, discutir e expressar opiniões com clareza e coerência lógica.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

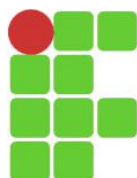
BONFIM, C. J. L., VIDAL, F. S., OBESO, M. P., COSTAS, R. L. S., **Informática Básica Ambientação em EAD**. 1ª ed. Palmas: IFTO, 2009.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 7. ed. rev. Rio de Janeiro: Campus- Elsevier, 2004.

NETO, Francisco José da Silveira Lobo. **Regulamentação da educação à distância: caminhos e descaminhos**. In Silva, Marco. (Org.) Educação online. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

COMPLEMENTAR

QUEVEDO, A. Moodle - PUC-SP v.2.0: **Manual do usuário**. São Paulo: PUC-SP, 2012.
SOARES, S. S. K. P., JULIANE, A., AZEVEDO, I., **Tutorial Moodle: Visão Aluno**. Curitiba: UFPR, 2008.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

CURSO: Curso Técnico em Logística na modalidade EaD		Bloco Componente Curricular: I
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: Ética Profissional		
ANO LETIVO: 2013	CH TOTAL: 30 horas	REGIME: SEMESTRAL
CH à distância: 24 horas/aula	CH presencial: 06 horas/aula	
Pré-requisitos: Não consta		

EMENTA

Fundamentos da ética. Legislação profissional. Código de ética.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.

COMPETÊNCIAS: Identifica conflitos e propõe soluções, utilizando comportamento assertivo.

HABILIDADES: Aplica os valores e princípios do comportamento organizacional. Reconhecer a importância e a necessidade da aplicação de princípios e valores éticos e morais, perante as diversas situações da vida do cidadão e, conseqüentemente, do cotidiano do profissional.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

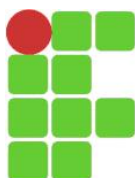
DEPUY, Jean-Pierre - **Ética e Filosofia da Ação**. Lisboa. Instituto Piaget

FOURASTIÉ, Jean - **Para Uma Moral Prospectiva**. Lisboa. Moraes Editores. S/D.

FRANKENA, W.K. - **Ética**. Rio de Janeiro. Zahar. 1981.

COMPLEMENTAR

FRANKL, George - **Os Fundamentos da Moralidade**. Uma Investigação da Origem e Finalidade dos Conceitos Morais. Lisboa. Bizâncio. 2003.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

CURSO: Curso Técnico em Logística na modalidade EaD		Bloco Componente Curricular: I
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: Estatística Aplicada e Planilha Eletrônica Avançada (60h)		
ANO LETIVO: 2013	CH TOTAL: 60 horas	REGIME: SEMESTRAL
CH à distância: 48 horas/aula	CH presencial: 12 horas/aula	
Pré-requisitos: não consta		

EMENTA

Organização e apresentação dos dados. População e amostra. Variáveis e intervalos. Tabulação de dados e gráficos estatísticos. Desvio Padrão. Variância. Ferramentas de simulação e análise dos dados (cenário, atingir meta e solver). Funções lógicas, financeiras, estatísticas e banco de dados.

COMPETENCIAS E HABILIDADES.

COMPETÊNCIA: Conhece os princípios fundamentais da matemática financeira e estatística. Conhece princípios e métodos de previsão de demanda de estoques.

HABILIDADES: Aplica ferramentas estatísticas adequadas conforme objetivo da análise dos dados.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

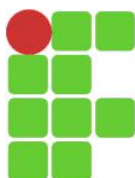
MANZANO, André Luiz N. G., **Estudo Dirigido de Excel XP**. 10 ed. São Paulo, Érica.

MICHAEL ALEXANDER, **Excel: Painéis & Relatórios (For Dummies)**, Alta Books.

TOLEDO, Geraldo Luciano e OVALLE, Ivo I. Estatística Básica. São Paulo: Atlas, 2008.

COMPLEMENTAR

BUENO, Fabricio. **Otimização Gerencial com Excel**, Visual Books Lapponi, Juan Carlos, Estatística Usando Excel (4ª Edição), Campus.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

CURSO: Curso Técnico em Logística na modalidade EaD		Bloco Componente Curricular: I
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos da Administração		
ANO LETIVO: 2013	CH TOTAL: 45 horas	REGIME: SEMESTRAL
CH a distância: 36 horas/aula	CH presencial: 09 horas/aula	
CURSO: Curso Técnico em Logística na modalidade EaD		

EMENTA

Teoria geral da administração. Funções do administrador. Estruturas organizacionais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.

COMPETÊNCIAS: Identifica e interpreta as diretrizes do planejamento estratégico, tático e operacional aplicáveis à gestão organizacional. Compreende a estrutura da empresa e seus diferentes níveis hierárquicos. Conhece as técnicas de liderança, motivação e trabalho em equipe reconhecendo sua importância e influência nas organizações. Compreende o funcionamento dos diversos sistemas de administração da produção utilizados nas organizações.

HABILIDADES: Aplica os valores e princípios do comportamento organizacional.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

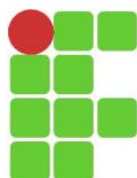
CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

DRUCKER, F. P. **Introdução à administração**. 3ª ed. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Teoria Geral de Administração**. 2. ed. São Paulo. Atlas, 2000.

COMPLEMENTAR

LACOMBE, F.J.M.; HEILBORN, G.L.J. **Administração: princípios e tendências**. 1ª ed. São Paulo: Saraiva. 2003.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

CURSO: Curso Técnico em Logística na modalidade EaD		Bloco Componente Curricular: I
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: Gerenciamento de Projetos		
ANO LETIVO: 2013	CH TOTAL: 45 horas	REGIME: SEMESTRAL
CH à distância: 36 horas/aula	CH presencial: 09 horas/aula	
Pré-requisitos: não consta		

EMENTA

Considerações organizacionais no gerenciamento de projetos. Projetos e programação do caminho crítico. Programação de projetos nas empresas de serviços.

COMPETENCIAS E HABILIDADES.

COMPETÊNCIAS: Compreende os principais conceitos e etapas do Gerenciamento de Projetos. Reconhece as habilidades pessoais e técnicas necessárias para planejar, coordenar e executar apropriadamente um projeto.

HABILIDADES: Simula, através de softwares específicos, o funcionamento dos sistemas de administração da produção: MPS (Master Production Schedule), CRP (Capacity Requirements Planning) e MRP (Material Requirements planning).

Executa planejamentos e projetos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

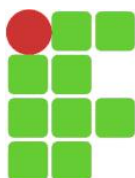
MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Administração de Projetos: como transformar ideias em resultados**. São Paulo: Atlas, 2008.

KEELING & RALPH. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Saraiva. 2002.

MENEZES, Luis Cesar de Moura. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Atlas, 2003.

COMPLEMENTAR

DUFFY, Mary. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Campus, 2006. GIDO, Jack; CLEMENTS, James P. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Cengage. 2003.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

CURSO: Curso Técnico em Logística na modalidade EaD		Bloco Componente Curricular: I
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: Gestão da Produção		
ANO LETIVO: 2013	CH TOTAL: 60 horas	REGIME: SEMESTRAL
CH à distância: 48 horas/aula	CH presencial: 12 horas/aula	
Pré-requisitos: não consta		

EMENTA

Planejamento da produção. Cadeia logística. Sistemas ERP (Planejamento de Recursos Organizacionais) e MRP II (*Manufacturing Resources Planning*). Sincronização da produção. Parametrização do sistema MRP (*Material Requirements Planning*). Denominação do MPS (*Master Production Schedule*) e CRP (*Capacity Requirements Planning*). JIT (*Just in Time*). **Gerenciamento e Economia de Sistemas Logísticos.**

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.

COMPETÊNCIAS: Conhece equipamentos e procedimentos do fluxo de informações; operações; planejamento e controle global das atividades; fluxo de materiais.

HABILIDADES: Utiliza ferramentas que possibilitem ganho de produtividade e trabalho colaborativo com outros usuários.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

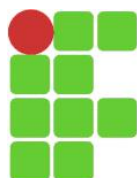
CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento e controle da produção**. São Paulo: Manole, 2008.

LUSTOSA, Leonardo; MESQUISTA, Marco A.; QUELHAS, Oswaldo. **Planejamento e controle da produção**. Rio de Janeiro; Campus, 2008.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

COMPLEMENTAR

CORREA, H. L.; CORREA, C. A. **Administração de produção e operações**, manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2005.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

CURSO: Curso Técnico em Logística na modalidade EaD		Bloco Componente Curricular: I
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Qualidade		
ANO LETIVO: 2013	CH TOTAL: 45 horas	REGIME: SEMESTRAL
CH à distância: 36 horas/aula	CH presencial: 09 horas/aula	
Pré-requisitos: não consta		

EMENTA

Qualidade como instrumento gerencial. Evolução conceitos, métodos e estruturas da Gestão da Qualidade. As ferramentas da Qualidade Total. Padronização, normatização.

COMPETENCIAS E HABILIDADES.

COMPETÊNCIAS: Compreende os principais fundamentos inerentes à Gestão da Qualidade, bem como utiliza as ferramentas de qualidade e os métodos estatísticos, visando ao controle e à melhoria dos processos.

HABILIDADES: Executa programas eficazes de recrutamento, seleção e treinamento de pessoas. Utiliza os diversos mecanismos da comunicação para uma interação social satisfatória.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

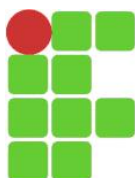
CAMPOS, Vicente Falconi. **TQC: controle de qualidade total**. São Paulo: INDG, 2004.

LUCENA, Gratuliano F. T. **Sistemática de qualidade total**. São Paulo: Ciência Moderna, 2007.

VIEIRA FILHO, Geraldo. **Gestão da Qualidade Total**. São Paulo: Alínea, 2007.

COMPLEMENTAR

DAVIS, Mark M.; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B. **Fundamentos da administração da produção**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

CURSO: Curso Técnico em Logística na modalidade EaD		Bloco Componente Curricular: I
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Estoque		
ANO LETIVO: 2013	CH TOTAL: 60 horas	REGIME: SEMESTRAL
CH à distância: 48 horas/aula	CH presencial: 12 horas/aula	
Pré-requisitos: não consta		

EMENTA

Previsões de estoque. Estoques de segurança. Custos de estocagem. Decisões de compras.

COMPETENCIAS E HABILIDADES.

COMPETÊNCIAS: Conhece princípios e métodos de previsão de demanda de estoques. Correlacionar os fundamentos de movimentação de estoque. Aplicar os de movimentação de materiais nas organizações.

HABILIDADES: Aplica técnicas de manuseio de materiais e estocagem objetivando o gerenciamento dos recursos de armazenagem. Executa o procedimento de pedidos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

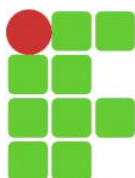
ACCIOLY, Felipe. **Gestão de estoques**. São Paulo: FGV, 2008.

MOURA, Cassia E. de. **Gestão de estoques e monitoramento na cadeia**. São Paulo: Ciência Moderna, 2004.

WANKE, Peter. **Gestão de Estoques na Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2008.

COMPLEMENTAR

BANZATO, Eduardo, GASNIER, Daniel G. **Gestão de estoques e suplemento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: IMAM, 2007.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

CURSO: Curso Técnico em Logística na modalidade EaD		Bloco Componente Curricular: II
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Pessoas		
ANO LETIVO: 2013	CH TOTAL: 60 horas	REGIME: SEMESTRAL
CH à distância: 48 horas/aula	CH presencial: 12 horas/aula	
Pré-requisitos: não consta		

EMENTA

Fundamentos da gestão de pessoas. Recrutamento e seleção. Ambientação, treinamento e desenvolvimento. Políticas de recursos humanos. Saúde, higiene e segurança no trabalho. Capacidade de compor equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.

COMPETÊNCIAS: Compreende a estrutura da empresa e seus diferentes níveis hierárquicos. Conhece as técnicas de liderança, motivação e trabalho em equipe reconhecendo sua importância e influência nas organizações.

HABILIDADES: Utiliza os diversos mecanismos da comunicação para uma interação social satisfatória. Executa programas eficazes de recrutamento, seleção e treinamento de pessoas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas e subjetividade**. São Paulo: Atlas, 2008.

GOLEMAN, Daniel. **Modernas práticas na gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

LEME, Rogério. **Aplicação de Gestão de Pessoas**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

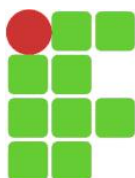
COMPLEMENTAR

BECKER, B.E. e outros. **Gestão estratégica de pessoas com "Scorecard"**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D7037.htm





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

CURSO: Curso Técnico em Logística na modalidade EaD		Bloco Componente Curricular: II
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: Inglês Instrumental		
ANO LETIVO: 2013	CH TOTAL: 45 horas	REGIME: SEMESTRAL
CH a distância: 36 horas/aula	CH presencial: 09 horas/aula	
Pré-requisitos: não consta		

EMENTA

Leitura e compreensão de textos técnico-científicos. Expressão oral.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.

COMPETÊNCIAS: Conhece os fundamentos da língua inglesa. Compreende e se comunica no idioma inglês de forma a atender as demandas específicas na área de atuação profissional.

HABILIDADES: Utiliza ferramentas instrumentais na leitura de textos específicos da área profissional em língua inglesa. Utiliza as estruturas básicas da língua inglesa para se expressar operacionalmente.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

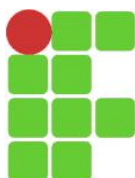
GALLO, Lígia Razera. **Inglês Instrumental para informática**. São Paulo: Ícone, 2008.

SOUZA, Adriana Grade Fiori; ABY, Conceição A; GISELE, Gillida. **Inglês instrumental**. Disal, 2005.

MURPHY, R. **Basic Grammar in Use**. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

COMPLEMENTAR

ADAMS, K; DOVALE, R. **Global Links 1 – English for international business**. White Plains: Longman, 2001.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

CURSO: Curso Técnico em Logística na modalidade EaD		Bloco Componente Curricular: II
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: Logística		
ANO LETIVO: 2013	CH TOTAL: 60 horas	REGIME: SEMESTRAL
CH a distância: 48 horas/aula	CH presencial: 12 horas/aula	
Pré-requisitos: não consta		

EMENTA

Entradas e Processamento de Pedidos. Políticas e Previsão de Estoque. Reposição e classificação dos estoques. Dimensionamento do arranjo físico. Capacidade de armazenagem. Características dos modais de transporte. Responsabilidades do departamento de transportes.

COMPETENCIAS E HABILIDADES.

COMPETÊNCIAS: Compreende os conceitos e o campo profissional da Logística bem como as atividades primárias (transporte, estoque, processamento de pedidos e nível de serviço), atividades de apoio (armazenagem, movimentação, embalagem etc.) e, ainda, cadeia de suprimentos e **Supply Chain Management** (Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos).

HABILIDADES: Identificar os conceitos de logística e *supply chain management*. Canais de distribuição. Tecnologia de apoio a logística. Qualidade em Logística e os níveis de serviços. Gestão de estoque e seus subsistemas de normatização, controle, aquisição e armazenamento.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

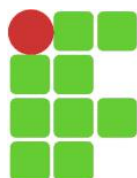
ALVARENGA, A. C.; NOVAES, A. G. N. **Logística aplicada: suprimento e distribuição física**. São Paulo: Edgard Blücher Ltda., 2000.

BOWERSOX, Donald J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**. São Paulo. Atlas. 2001.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial**. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

COMPLEMENTAR

COELHO, Daniela Mello. **Administração pública gerencial e direito**. São Paulo: Mandamentos, 2004.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

CURSO: Curso Técnico em Logística na modalidade EaD		Bloco Componente Curricular: II
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: Logística Internacional e Aduaneira		
ANO LETIVO: 2013	CH TOTAL: 75 horas	REGIME: SEMESTRAL
CH a distância: 60 horas/aula	CH presencial: 15 horas/aula	
Pré-requisitos: não consta		

EMENTA

Logística e comércio internacional. Modais utilizados na logística internacional. Aduaneiras. Aduanas. Roteirização internacional, seguro internacional. Utilização e importância dos INCOTERMS – **Internacional Commercial Terms**. Operadores logísticos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.

COMPETÊNCIAS: Conhece os princípios de roteirização internacional, seguro internacional e critérios básicos para a escolha do operador logístico. Conhece o processo importador/exportador de documentos, direito de navegação (aéreo-marítimo) e INCOTERMS (*International Commercial Terms*).

HABILIDADES: Executa ações necessárias ao processo de importação/exportação de produtos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

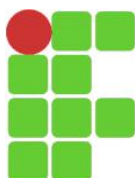
DORNIER, Philippe-Pierre et al. **Logística e operações globais: textos e casos**. São Paulo: Atlas, 2000.

KEEDI, Samir e MENDONÇA, Paulo C.C. **Transportes e seguros no comércio exterior**. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 1997.

SOUSA, José Meireles de. **Gestão do Comércio Exterior – Exportação/Importação – Série Comércio Exterior**. Vol. 04. São Paulo: Saraiva, 2010.

COMPLEMENTAR

CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégias para a redução de custos e melhoria dos serviços**. São Paulo: Pioneira, 1997.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

CURSO: Curso Técnico em Logística na modalidade EaD		Bloco Componente Curricular: II
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: Logística Reversa		
ANO LETIVO: 2013	CH TOTAL: 60 horas	REGIME: SEMESTRAL
CH à distância: 48 horas/aula	CH presencial: 12 horas/aula	
Pré-requisitos: não consta		

EMENTA

Canais de distribuição reversos e suas tipologias. Características do processo reverso da Logística. Objetivo econômico, ecológico e legal na logística reversa de pós-consumo. Objetivos estratégicos da logística reversa de pós-venda.

COMPETENCIAS E HABILIDADES.

COMPETÊNCIAS: Conhece e estabelece normas para o fluxo reverso de embalagens, produtos e recicláveis, compreendendo seu impacto estratégico, econômico, ecológico e legal na logística reversa de pós-consumo e pós-venda.

HABILIDADES: Utiliza objetivos estratégicos, econômicos, ecológicos e legais na logística reversa de pós-consumo e pós-venda compreendendo a importância social do processo de Logística Reversa.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

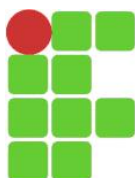
LEITE, Paulo Roberto – **Logística Reversa, Meio Ambiente e Competitividade**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

LACERDA, L. **Logística reversa: uma visão sobre os conceitos básicos e as práticas operacionais**. Revista Tecnológica, jan. 2002.

BARBIERI, J. C.; DIAS, M. **Logística Reversa como instrumento de programas de produção e consumo sustentáveis**. Revista Tecnológica, São Paulo, ano VI, n. 77, abr. 2002.

COMPLEMENTAR

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa: categorias e práticas empresariais em programas implementados no Brasil – um ensaio de categorização**. Brasília, Congresso ENANPAD 2005.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

CURSO: Curso Técnico em Logística na modalidade EaD		Bloco Componente Curricular: II
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: Matemática Financeira		
ANO LETIVO: 2013	CH TOTAL: 45 horas	REGIME: SEMESTRAL
CH à distância: 36 horas/aula	CH presencial: 09 horas/aula	
Pré-requisitos: não consta		

EMENTA

Juros simples e composto. Desconto simples e composto. Séries de Pagamento. Análise de investimentos. Custos.

COMPETENCIAS E HABILIDADES.

COMPETÊNCIAS: Conhece os princípios fundamentais da matemática financeira.

HABILIDADES: Realizar cálculos com Juros simples e composto. Desconto simples e composto. Séries de Pagamento. Análise de investimentos. Custos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BEZERRA, L.H. et al. **Introdução à Matemática**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1995.

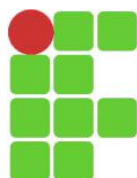
IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos; **Fundamentos de Matemática Elementar** – Vol. 01. 8ª Ed. São Paulo: Atual, 2004.

TOLEDO, Geraldo Luciano e OVALLE, Ivo I. **Estatística Básica**. São Paulo: Atlas, 2008.

COMPLEMENTAR

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Um Curso de Cálculo**. Vol. 1. 5ª Ed. São Paulo: LTC, 2001.

MEYER, L e PAUL, L. **Probabilidade: Aplicações à Estatística**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

CURSO: Curso Técnico em Logística na modalidade EaD		Bloco Componente Curricular: III
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: Metodologia de Pesquisa Tec. e Científica		
ANO LETIVO: 2013	CH TOTAL: 30 horas	REGIME: SEMESTRAL
CH à distância: 24 horas/aula	CH presencial: 06 horas/aula	
Pré-requisitos: não consta		

EMENTA

Normas técnicas da ABNT. Projetos técnicos. Coleta de informações.

COMPETENCIAS E HABILIDADES.

COMPETÊNCIAS: Identificar os documentos técnico-científicos e seus elementos constitutivos.

HABILIDADES: Elaborar e redigir textos técnicos. Compor seu próprio texto a partir de pesquisas e realizados. Abstrair e reconstruir cognitivamente os conceitos abordados em aula. Elaborar textos técnicos e oficiais.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

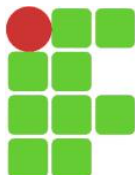
DEMO, P. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1996.

LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7ª ed. 3ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 2009.

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

COMPLEMENTAR

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22 ed. Cortez. São Paulo, 2002.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

CURSO: Curso Técnico em Logística na modalidade EaD		Bloco Componente Curricular: III
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: Movimentação e Armazenagem		
ANO LETIVO: 2013	CH TOTAL: 45 horas	REGIME: SEMESTRAL
CH à distância: 36 horas/aula	CH presencial: 09 horas/aula	
Pré-requisitos: não consta		

EMENTA

Técnicas de localização e endereçamento dos estoques. Avaliação da capacidade de armazenagem do depósito. Sistemas de manuseio de materiais e separação de pedidos. Levantamento e avaliação dos custos do depósito e dos equipamentos.

COMPETENCIAS E HABILIDADES.

COMPETÊNCIAS: Conhece equipamentos e procedimentos do fluxo de informações; operações; planejamento e controle global das atividades. Fluxo de materiais.

HABILIDADES: Aplica técnicas de manuseio de materiais e estocagem objetivando o gerenciamento dos recursos de armazenagem.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

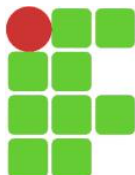
CARILLO JR, Edson et all. **Atualidades na armazenagem**. São Paulo. IMAM.

DIAS, Marco Aurélio P.. **Administração de Materiais: Uma Abordagem Logística**. São Paulo: Atlas, 5ª Ed. 2010.

MOURA, Cassia E. de. **Gestão de estoques e monitoramento na cadeia**. São Paulo: Ciência Moderna, 2004.

COMPLEMENTAR

GASNIER, Daniel G. **Dinâmica dos estoques**. São Paulo: IMAM, 2002.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

CURSO: Curso Técnico em Logística na modalidade EaD		Bloco Componente Curricular: III
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: Português Instrumental		
ANO LETIVO: 2013	CH TOTAL: 60 horas	REGIME: SEMESTRAL
CH à distância: 48 horas/aula	CH presencial: 12 horas/aula	
Pré-requisitos: não consta		

EMENTA

Leitura e compreensão de textos da área profissional. Níveis de linguagem e adequação linguística. Comunicação oral e escrita. Gramática aplicada. Redação técnica.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.

COMPETÊNCIAS: Compreende a língua portuguesa e suas técnicas de comunicação oral e escrita. Conhece e diferencia as variantes linguísticas adequadas a cada contexto de situação real de comunicação oral e escritas.

HABILIDADES: Expressa ideias de forma clara empregando técnicas de comunicação apropriadas a cada situação. Aplica a variante linguística adequada a cada contexto de situação real de comunicação oral e escrita. Faz uso apropriado das normas gramaticais da variante em determinado contexto de comunicação.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

PLATÃO & FIORIN. **Para entender o texto**. São Paulo: Ática, 2002.

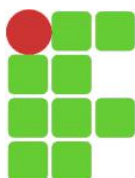
CITELLI, Adilson. **O texto Argumentativo**. São Paulo: Scipione, 2004.

KOCH, Ingedore. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 2004.

COMPLEMENTAR

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (org.). **Introdução à Linguística: domínios e fronteiras**. v. 12. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

GOLD, Miriam. **Redação empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização**. 3ª ed. São Paulo: Pearson Pretice Hall, 2005.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

CURSO: Curso Técnico em Logística na modalidade EaD		Bloco Componente Curricular: III
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: Processamento de Pedidos e Serviço ao Cliente		
ANO LETIVO: 2013	CH TOTAL: 45 horas	REGIME: SEMESTRAL
CH à distância: 36 horas/aula	CH presencial: 09 horas/aula	
Pré-requisitos: não consta		

EMENTA

Serviço ao cliente: efeitos sobre as vendas e fidelização dos clientes. Processamento de pedidos. Transferência de pedidos: industriais, varejo, cliente e via canal da web. Embarque dos lotes de pedidos. Tecnologias de informação no controle e acompanhamento dos pedidos.

COMPETENCIAS E HABILIDADES.

COMPETÊNCIAS: Conhece o processamento de pedidos e fluxo de produtos pelo sistema logístico. Identifica e interpreta a legislação que regula as atividades de comercialização: normas e direitos do consumidor, contratos comerciais, normas de higiene e segurança no trabalho e comércio exterior.

HABILIDADES: Executa o procedimento de pedidos. Identificar e aplicar critérios técnicos para homologação dos fornecedores. Executar procedimentos definidos no plano de compras em conformidade com as exigências legais, normas e políticas organizacionais.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

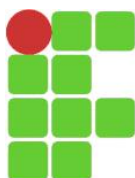
BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial**. 5º Ed. Rio Grande do Sul, Bookman.

CARILLO JR, Edson et all. **Atualidades na armazenagem**. São Paulo. IMAM.

DIAS, Marco Aurélio P.. **Administração de Materiais: Uma Abordagem Logística**. São Paulo: Atlas, 5ª Ed. 2010.

COMPLEMENTAR

ARBACHE, Fernando Saba; SANTOS, Almir Garnier, MONTENEGRO, Christophe. **Gestão de logística, distribuição, trade marketing**. São Paulo: FGV, 2004.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

CURSO: Curso Técnico em Logística na modalidade EaD		Bloco Componente Curricular: III
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: Responsabilidade Social e Ambiental		
ANO LETIVO:	CH TOTAL: 30 horas	REGIME: SEMESTRAL
CH a distância: 24 horas/aula	CH presencial: 06 horas/aula	
Pré-requisitos: Não consta		

EMENTA

Gestão social e ambiental. Políticas ambientais e sociais nas organizações. Desenvolvimento sustentável e crescimento econômico.

COMPETENCIAS E HABILIDADES.

COMPETÊNCIAS: Conhece os fundamentos e princípios da sustentabilidade e de responsabilidade social em organizações.

HABILIDADES: Age segundo a legislação de gestão social e ambiental para promoção da sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

DONARE, Denis. **Gestão ambiental nas empresas**. São Paulo: Atlas, 1995.

MAIA, Paulo Leandro. **Introdução à ética e responsabilidade social**. São Paulo: Leud, 2007.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 1ª ed. 4ª Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2009.

COMPLEMENTAR

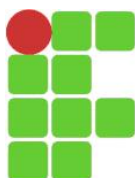
DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 1ª ed. 4ª Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2009.

LEI No 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503.htm

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11947.htm





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

CURSO: Curso Técnico em Logística na modalidade EaD		Bloco Componente Curricular: III
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: Sistema de Informação Logística		
ANO LETIVO: 2013	CH TOTAL: 60 horas	REGIME: SEMESTRAL
CH à distância: 48 horas/aula	CH presencial: 12 horas/aula	
Pré-requisitos: Não consta		

EMENTA

Sistemas de informação logística: classificação e tipologias. Fluxo de informação. Cadeia de suprimentos. Tecnologia da informação: Sistemas de informação e Internet. EDI (Intercâmbio Eletrônico de Dados), Sistemas Interfuncionais. Sistemas de apoio gerencial. Operações. Normas Técnicas e de Segurança.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.

COMPETÊNCIAS: Conhecer processadores de planilhas de cálculos e softwares de apresentação. Identificar programas de uso específico. Conhecer os conceitos de internet e suas ferramentas.

HABILIDADES: Utiliza sistemas informatizados. Manipula sistemas de informações gerenciais, assim como os dados obtidos e seleciona as informações mais adequadas para o sistema logístico. Utiliza ferramentas que possibilitem ganho de produtividade e trabalho colaborativo com outros usuários.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

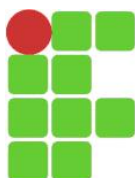
MANZANO, André Luiz N. G. MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo Dirigido de Informática Básica**. São Paulo: Editora Érica, 2007.

_____. **Estudo Dirigido de Excel**. 10 ed. São Paulo. Editora Érica. São Paulo: Érica, 2001.

RAMALHO, J. (Org.). **Introdução à Informática: teoria e prática**. São Paulo: Berkeley Brasil, 2000. 298 p.

COMPLEMENTAR

BUENO, FABRICIO, **Otimização Gerencial com Excel**, Visual Books Lapponi, Juan Carlos, Estatística Usando Excel (4ª Edição), Campus.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

CURSO: Curso Técnico em Logística na modalidade EaD		Bloco Componente Curricular: III
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: Transporte e Distribuição		
ANO LETIVO: 2013	CH TOTAL: 60 horas	REGIME: SEMESTRAL
CH à distância: 48 horas/aula	CH presencial: 12 horas/aula	
Pré-requisitos: não consta		

EMENTA

Operadores de modal único, transportadoras especializadas, operadores intermodais e intermediários. Fatores econômicos. Estruturas de custos. Estratégias de formação de preços. Determinação de taxas de frete. Documentação de transportes. Departamento de transportes.

COMPETENCIAS E HABILIDADES.

COMPETÊNCIAS: Conhecer a infraestrutura dos sistemas de transporte da região e do país. Selecionar o modal de transporte para o atendimento dos usuários de acordo com as especificidades da carga. Conhecer as necessidades de serviço de transporte para planejamento, operação e monitoração.

HABILIDADES: Organiza e executa ações para a correta aplicação dos princípios do transporte, sua infraestrutura e a atividade dos prestadores de serviços.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BOWERSOX, D. **Logística empresarial**: O processo de Integração da Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Atlas, 2007.

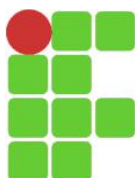
CARILLO JR, Edson et al. **Atualidades na armazenagem**. São Paulo: IMAM, 2006.

VIANA, João José. **Administração de Materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2002.

COMPLEMENTAR

TAYLOR, D. **Logística na cadeia de suprimentos**: uma perspectiva gerencial. São Paulo: Pearson.

SHINGO, S. **O sistema Toyota de produção**. São Paulo. Bookman, 1996.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

CURSO: Curso Técnico em Logística na modalidade EaD		Bloco Componente Curricular: III
NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: Matemática Básica		
ANO LETIVO: 2013	CH TOTAL: 30 horas	REGIME: SEMESTRAL
CH à distância: 24 horas/aula	CH presencial: 06 horas/aula	
Pré-requisitos: não consta		

EMENTA

Conjuntos numéricos. Operações em R. Funções do primeiro e segundo grau. Função Exponencial e Logarítmica. Matrizes e Determinantes. Estatística descritiva: representação tabular e gráfica. Medidas de tendência central e dispersão. Probabilidade: definições e teoremas. Distribuições de probabilidade. Noções de amostragem.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.

COMPETÊNCIAS: Ser capaz de perceber a importância dos números, suas prioridades, suas inter-relações, seus significados e o modo como historicamente foi construído. Identificar conhecimentos da Matemática aplicáveis na atividade logística.

HABILIDADES: Dominar a Análise Exploratória de Dados, aplicando-a na área de Logística. Introduzir os Princípios Básicos de Experimentação e Delineamentos Experimentais Simples. Dominar a Análise Exploratória de Dados, aplicando-a na área logística. Utilizar os conceitos e fórmulas de Matemática no controle de qualidade da atividade logística. Interpretar informações e operar com números naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais para tomar decisões e enfrentar situações problema.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BEZERRA, L.H; BARROS, P.H.V. de; TOMEI, C.; WILMER, C.; **Introdução à Matemática**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1995.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: Contexto e Aplicações**. São Paulo: Ática, 2003.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar – vol. 1**. 8ª ed. São Paulo: Ed. Atual, 2004.

COMPLEMENTAR

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos; MACHADO, José Nilson. **Fundamentos de Matemática Elementar: Limites, Derivadas - vol. 8**. 6ª ed. São Paulo: Ed. Atual, 2005.

MCGRANES, Ângela; SMAILES, Joanne. **Estatística Aplicada à Administração com Excel**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

